ESCRIPTORIO
118 RUA DO OUVIDOR 118
PROPRIEDADE DE
A. AZEREDO & C.
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
CAPITAL FEDERAL
Anno........................ 12$000
Semestre.................... 6$000
TELEPHONE N. 468
A redacção não se obriga a restituir os autographos que lhe forem enviados

Diario de Noticias

TYPOGRAPHIA
118 RUA DO OUVIDOR 118
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
ESTADOS CONFEDERADOS
Anno........................ 16$000
Semestre.................... 8$000
NUMERO AVULSO 40 RÉIS
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

Anno VI -- Num. 1,659 | RIO DE JANEIRO---Segunda-feira 30 de Dezembro de 1889 | Numero avulso 40 rs.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que se acham em atrazo rogamos a fineza de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, afim de não haver interrupção na remessa da folha.

Rogamos tambem áquelles cujas assignaturas terminam a 31 do corrente, a fineza de as mandarem reformar antes d'esse periodo, para regularidade do serviço de expedição e tiragem da folha

A nossa empreza, efficazmente auxiliada pelo publico, tem podido manter-se, advogando as causas que lhe parecem justas, só com o concurso de seus assignantes, compradores avulsos e annunciantes.

A todos rogamos que continuem a dispensar-nos a mesma benevolencia, afim de que possamos emprehender novos melhoramentos e habilitar-nos a bem servir os que em nós confiam.

DIARIO DE NOTICIAS

A SEMANA PASSADA

O decreto do governo sobre suspeitas de conspiração foi o assumpto mais debatido da semana, causando uma impressão verdadeiramente agradavel aos que desejam sinceramente o engrandecimento d'esta patria.

A condescendencia do governo provisorio, que ia obedecendo á indole do povo brazileiro, já começava a irritar os animos dos mais exaltados, que a consideravam um perigo para a tranquillidade publica.

Os despeitados e descontentes, embora em numero mui limitado, procuravam arrimar-se na generosidade do governo e iam procurando açular odios contra a nova instituição e contra os homens que nos dirigem. Felizmente, porém, a população está pela Republica, franca e decididamente, abandonando os irrequietos, que pensavam em restauração impossivel, ou pelo menos na mudança do governo que nos felicita.

As medidas adoptadas eram uma necessidade e vieram trazer o contentamento aos bem intencionados, que as pediam com instancia. Os que não andavam no caminho recto reprovavam-n'as, com receio de que ellas lhes pudessem tocar por casa; o primeiro que fugio foi a *Tribuna Liberal*, que não se animou a completar o mez de dezembro, succumbindo seis dias antes do marcado para a sua morte, temendo que n'esse pouco tempo de vida, que lhe restava, pudesse responder a um processo summario e militar.

O dia 31 estava proximo, mas a *Tribuna* não tinha confiança em si para não conspirar, e por isso resolveu suspender a sua publicação, valendo-se de um excellente pretexto, ella que se tinha desorientado no jornalismo, onde a paixão descommedida a suffocava.

O que é certo é que, se o decreto fosse publicado um mez antes, a *Tribuna* não se teria abalançado a escrever aquelle artigo sentimental e calumnioso —*Arria oumorre*, diffamando uma classe inteira para saciar a sua indole malfazeja e que podia ter tido funestas consequencias.

Vivendo do açulamento de odios e da intriga—não era viver—mas penar... Morreu em boa occasião.

Ao menos soube morrer...

Embarcou para a Europa o sr. Gaspar da Silveira Martins, ultimamente deportado como um dos suspeitos á tranquillidade publica.

Chamado á falla pelo governo, o sr. Silveira Martins foi levado ao quartel-general, onde encetou uma serie de conferencias, procurando demonstrar que *foi sempre republicano* e amigo do exercito; mas o governo, conhecendo-lhe as manhas, procedeu acertadamente, convidando-o a ir dar um passeio á Europa, onde o sr. Silveira Martins poderá entender-se, não com duzentos mil allemães, mas com cincoenta milhões, o que é sempre mais um poucochinho.

No Rio Grande o homem tinha a seu serviço um exercito maior do que tivemos nos campos paraguayos, e no velho continente poderá ter forças sufficientes para suffocar a Europa, porque a Allemanha abandonará Bismark para acompanhal-o.

O sr. Gaspar Martins deu o cavaco com a deportação, porque não lhe deram tempo de dizer um *adeusinho* aos pampas, onde todos estremecem á sua voz. Não fôra a esperança de encontrar-se com o sr. Lafayette, em Portugal, onde está a *panellinha* Celso, e o tribuno rio-grandense morreria de tedio; mas abraçar o seu cunhado, que soube diffamar o nosso nome nos Estados Unidos do Norte, é uma consolação.

Que sejam muito felizes...

O sr. Silveira Martins, na Europa, não terá por si sómente 200 mil allemães, mas toda a Russia, inclusive a Siberia. A julgar pelas noticias telegraphicas, os czares não querem graças com o Brazil-republica, porque isto existia unicamente por causa do sr. d. Pedro de Alcantara, que, retirando-se para a Europa, onde fixará residencia, conduzio ás costas talento, illustração e tudo.

O Brazil hoje para a Russia não é uma nação, isto a regularmo-nos pelo que disseram os telegrammas; mas acreditamos que elles não têm valor nenhum, pois o procedimento seria tão irregular e extemporaneo que nos causaria riso.

Mas se isso se désse, a Republica não encontraria difficuldades, porque bastava transferir o nosso ministro de S. Petersburgo para o Mexico.

Não acreditamos na impolitica da Russia, inclinamo-nos mais para a falsidade dos telegrammas, que nos têm prejudicado no estrangeiro, com mentiras inauditas, só com o fim talvez de desenvolver o jogo na Bolsa.

Felizmente o governo tem tomado as suas precauções para evitar algumas traições de especuladores faltos de patriotismo.

A noticia do passamento da ex-imperatriz veio orvalhar de lagrimas as mães brazileiras, que se valeram do seu apoio e doçura nas horas da necessidade.

D. Thereza Christina foi boa mãe, avó extremosa, esposa querida e christã no sentido mais lato da palavra, porque seguia os preceitos da religião como uma verdadeira crente.

Carinhosa e boa para com os brazileiros, ella sabia exercer a caridade com amor, fazendo todo o bem que podia, sem nunca ter-se envolvido nos negocios politicos do Brazil, onde seu marido reinou por espaço de quasi meio seculo.

Os necessitados encontraram sempre a sua bolsa aberta e os infelizes—um sorriso bom.

Paz sobre o seu grande tumulo.

Marechal Deodoro

Hontem pela manhã desceu do hotel da Vista Alegre, em Santa Thereza, onde se achava hospedado, o venerando marechal Deodoro, para o palacete de Itamaraty, nova residencia do chefe do Estado.

O illustre marechal fez a viagem perfeitamente em bond especial, sendo acompanhado por sua familia e estado-maior. Chegando a casa, percorreu-a toda, gastando algum tempo para isso, mas fazendo-o sem difficuldade nem cansaço.

Jantou muito bem e á tarde fez um pequeno passeio pelo jardim, depois de ter recebido muitas visitas, o que é um incommodo e prejudicial ao seu estado de saude, porque o fatiga consideravelmente.

Esperamos ver o illustre marechal em breve restabelecido.

Acha-se n'esta capital o distincto e illustrado advogado, em Campos, o sr. dr. Antonio Francisco Ribeiro.

O estimado cavalheiro veio em companhia de sua consorte, a exma. sra. d. Eugenia Ribeiro, irmã do sr. dr. Fróes da Cruz, ex-deputado á assembléa do Estado do Rio de Janeiro.

Na mesma assembléa já teve assento o sr. dr. Antonio Ribeiro e o modo por que desempenhou-se do encargo que a si tomou, foi mais uma revelação do seu talento e do seu estudo.

DR. JOÃO ALVES

Chegou hontem de Jaboticabal, São Paulo, onde estava advogando, o nosso distincto amigo dr. João Alves Filho, chefe de policia do Estado de Matto Grosso.

Republicano desde os bancos academicos, onde foi primeiro entre os primeiros, o governo não podia ter sido mais feliz em sua escolha, porque o dr. João Alves Filho não é sómente um talento, mas um caracter illibado e uma energia rara.

Acostumado a encarar as difficuldades com elevação de espirito, o illustre chefe de policia vae fazer uma bella administração, estamos certos, auxiliando com patriotismo o velho governador de Matto-Grosso, general Antonio Maria, que ainda ha pouco acaba de dar uma prova de sua altivez n'aquelle Estado, resistindo á intimação provocadora do então presidente, coronel Cunha Mattos, por occasião da eleição senatorial, nos seguintes termos:

— Eu, que não recuei diante do inimigo nos campos de batalha, não posso receiar de encarar frente a frente com o delegado do ministerio Ouro Preto.

Moço e energico, ao lado do bravo general Antonio Maria Coelho, velho e coberto de serviços, o dr. João Alves muito póde fazer para a boa organização do partido republicano em seu Estado, empregando para isso todo o patriotismo de que é capaz.

Felicitamol-o.

NO PIAUHY

(TELEGRAMMA)

RECIFE, 29.

Telegrammas de Therezina dizem que o governador d'aquelle Estado publicou uma proclamação, que provocou o enthusiasmo da população.

O mesmo governador elevou a cathegoria de cidade as villas de Campo Maior, União, Piracuruca, Batalha e Barra.

Os habitantes d'estas localidades promovem festejos em signal de regozijo por esta medida.

(*C. T. da Imprensa.*)

Os allemães reflectindo

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, um dos mais importantes jornaes da Allemanha, e que passa por ter inspirações do alto, publicou o seguinte:

« Tanto quanto se póde julgar pelas noticias telegraphicas recebidas, a situação actual do Brazil não parece de natureza a inquietar as potencias. Ao governo provisorio não falta nem o poder nem a vontade necessarias para manter a ordem. Por conseguinte, não ha razão para serem enviados ao Rio de Janeiro navios de guerra allemães. »

Muito provavelmente esta resolução sympathica da Allemanha é motivada pelo acto incomprehensivel e pouco politico da França, de mandar um navio de guerra ao nosso porto, afim de defender interesses, que não pódem ter melhor guarda do que as sympathias, sempre inequivocas, do povo brazileiro pela França.

Felizmente os proprios jornaes em Paris, tendo á frente o *Jornal dos Debates*, protestaram contra essa decisão do governo, que parece viver na illusão pueril que o marechal Deodoro é um Boulanger, e que portanto a revolução brazileira não póde ter o assentimento do governo francez.

Custa a crer que tal idéa lavre no seio de um governo tão illustre!

Em todo o caso, aproveitando-se habilmente d'esse erro, agora é a Allemanha que nos testemunha suas sympathias, o que é do nosso dever agradecer.

Reunido grande numero de socios do club republicano da freguezia de Santa Rita, hontem ao meio-dia procedeu-se á eleição da directoria, ficando ella assim composta: presidente, dr. Camillo Fonseca; vice-presidente, Franklin Dutra; 1º secretario, Eugenio José de Goes Telles; 2º dito, Adherbal de Carvalho; thesoureiro, José da Silva Braga.

Em seguida são lidos os estatutos, que, depois de algumas emendas, são approvados.

Hoje, ás 7 horas da noite, irá uma commissão á residencia do incansavel tribuno republicano, dr. Silva Jardim, cumprimental-o, commemorando assim a data de hoje.

D. CARLOS I

PORTO, 28, ás 9 h. e 45 m. da noite (retardado).

O inesperado acontecimento, que ferio de morte subita a ex-imperatriz do Brazil, motivou a suspensão dos festejos que iam ser executados pela acclamação do rei D. Carlos I.

(*C. T. da Imprensa*).

Foi demittido do logar de governador do Estado do Maranhão o dr. Pedro Tavares.

Em breve ficará organisada a repartição de estatistica da Republica, devendo ser nomeado seu director o dr. Timotheo da Costa, professor da Escola Polytechnica.

A REPUBLICA NO ESTRANGEIRO

Eis algumas proposições sobre o Brazil, apresentadas no acto da collação do grão, em Montevidéo, na noite de 16 de dezembro.

« Uma sombra, em cujas linhas até ha pouco chorava o filho da Africa a sua liberdade perdida, obscureceu parte do bello céo americano; porém na sua penumbra agitava-se, grande, formosa, radiante, a aura da liberdade, e, ao seu contacto poderoso, quebraram-se as cadeias do escravo: um raio de luz espancou as trevas e as republicas americanas saudaram uma nova irmã. — Dr. *Ramon G. Saldaña*.»

« A proclamação da Republica no povo brazileiro, trabalhado ha um seculo pelo despotismo monarchico, prova á evidencia que o direito dos povos, tão proclamado na imprensa e na tribuna, é uma força avassaladora, a que nada póde resistir, e que cedo ou tarde abre o caminho á democracia, não já pelo poder das bayonetas, mas pela força das idéas e dos principios. — Dr. *Hector de Freitas*. »

« A nação brazileira, abolindo a monarchia, mostra á aristocracia européa que, d'este lado do oceano, ninguem sustenta o mentido direito divino, e portanto que n'estes povos o poder não é patrimonio de familia alguma, que todos e cada um de seus filhos podem aspirar a reger os destinos da sua patria, que na America governam só americanos, que já ha no mundo um imperio de menos e uma republica de mais.—Dr. *João A. Stegno de Avila*.»

Amanhã publicaremos o relatorio do sr. ministro da fazenda, sobre o estado do Thesouro até o dia 15 de novembro.

1º DE JANEIRO DE 1880

Escreve-nos o sr. Francisco Martinho Moraes, secretario geral da commissão commemorativa d'este dia:

« Hoje, ás 7 horas da noite, no local do costume, se reunirá a commissão commemorativa d'este dia, afim de discutir e approvar a acta da sessão anterior, e, em seguida, ser dissolvida. »

HONROSO

A bordo do paquete *Alagôas*, entre a tripolação d'esse vapor, foi aberta, pelos tenentes Amorim Rangel e Magalhães Castro, uma subscripção, que já attinge á somma de 500$ e que será destinada ao pagamento da divida interna do Brazil.

Todos os tripolantes assignaram, e, sendo os modestos, porém valentes marinheiros, em sua maioria, filhos de Portugal, o acto que acabam de praticar honra sobremodo a generosa nação em que nasceram.

REUNIÃO PARAENSE

Teve logar hontem, como foi annunciada, uma reunião de paraenses, afim de tratarem de negocios relativos ao Estado do Pará.

Ficou resolvido dirigir-se um manifesto ao Estado, demonstrando os inconvenientes e perigos que ha na eleição de directores da velha politica no antigo regimen, e uma mensagem ao governador, felicitando-o e pedindo a destruição do prestigio official d'esses chefes.

Foram eleitos para redigir esse manifesto e essa mensagem os drs. Innocencio Serzedello, Lauro Sodré e Hollanda Lima.

Abrimos espaço hoje em nossas columnas, condecorando-as, para o mimoso soneto *A morte*, da distincta poetiza brazileira Carmen Freire, baroneza de Mamanguape.

O cidadão dr. Aristides da Silveira Lobo, ministro do interior, dirigio ao cidadão director do Instituto dos Surdos-Mudos o seguinte officio, datado de 26 do corrente:

« Em officio de 14 do corrente mez trouxestes ao meu conhecimento:

1.º Que os alumnos que frequentaram exclusivamente a aula de linguagem articulada, em virtude do aviso de 9 de fevereiro de 1883, nenhuma instrucção adquiriram, porque, no 1º e 2º annos, apenas se occuparam com os exercicios preparatorios ou gymnasticos, que precedem ao ensino pela palavra;

2.º Que os alumnos matriculados na mesma época, e ainda depois, na aula de linguagem escripta do 1º anno, adquiriram muitas noções, e alguns até apresentaram notavel adiantamento, porque desde o primeiro dia aprenderam a associar á pessoa os objectos e as acções com a sua expressão graphica.

Em consequencia d'estes factos, que estão registrados nos livros de notas das respectivas aulas no decurso de cinco annos, propuzestes a revogação do aviso citado, afim de que todos os alumnos frequentem as aulas de linguagem escripta, e que só cursem a de linguagem articulada, sem prejuizo d'aquellas, os surdos-mudos que estando nas condições do art. 28 do regulamento, manifestarem aptidão para aprender a leitura sobre os labios, a articulação de palavras.

Em resposta, declaro-vos que fica revogado o aviso de 9 de fevereiro de 1883, e estabelecido que todos os alumnos devem frequentar as aulas de linguagem escripta, e que só sejam matriculados na de linguagem articulada os surdos-mudos que, a juizo do director, de accordo com o professor d'esta cadeira, estiverem nas condições de receber com proveito o ensino da leitura sobre os labios, e de articulação sem prejuizo de sua instrucção pela linguagem escripta.»

A MORTE

Quando ella vem de nós se approximando,
Livida e fria, horror da humanidade,
Lethal, cruel, sem dó, sem mais piedade,
Da vida as illusões aos pés calcando;

Nas orbitas vasias vae levando
Do nosso olhar a fulva claridade,
Porém se um sol nos rouba, a eternidade
O espirito immortal nos vae banhando.

Nos mares do infinito o pensamento
Qual flamma oscilla, quando a mão terrivel
Cortar nos vem de um golpe o soffrimento.

Baqueia o corpo immerso em dôr horrivel
E a féra horripilante de momento,
Reis e plebeus conduz ao mesmo nivel!

CARMEN FREIRE,
BARONEZA DE MAMANGUAPE.

28 de setembro de 1889.

Vice-chefes do Estado

Consta que o governo provisorio resolveu nomear dois vice-chefes do Estado, sendo elles: dr. Ruy Barbosa 1º e dr. Benjamim Constant 2º.

MINAS-GERAES

(TELEGRAMMA)

OURO-PRETO, 29.

A convite do dr. Gorceix, effectuou-se uma reunião das pessoas interessadas pelo desenvolvimento e prosperidade do Estado de Minas Geraes.

Organizou-se uma associação com o fim de estender as relações commerciaes e industriaes com os paizes europeus, aproveitando principalmente os desejos do governo francez, para augmentar o commercio com a America Latina.

A associação terá centros de propaganda na Europa, afim de estabelecer a emigração de industrias e capitaes europeus para o Estado de Minas-Geraes.

(*C. T. da Imprensa.*)

Acha-se n'esta capital, vindo de Macahé, o cidadão Virgilio Flinders de Carvalho, fundador do Club Republicano de Macahé e antigo socio do Club Tiradentes, que tantos serviços prestou á causa republicana entre nós.

Vivendo na cidade do Estado do Rio de Janeiro, a que nos referimos, o sr. Carvalho fez-se um propagandista audaz da causa democratica, tendo prestado a esta folha não poucos serviços, já agenciando assignaturas, já elevando o nome do *Diario*, que teve sempre em sua pessoa um bom auxiliar.

Hospedes e viajantes

Chegaram ante-hontem no trem de S. Paulo, os srs.: dr. Urbano de Vasconcellos, de S. Paulo, no hotel de França; dr. Moraes, do mesmo logar, no Hotel Royal; Augusto Cesar dos Santos, de Vassouras, á rua do Hospicio n. 96; dr. Raul de Cerqueira Mendes e dr. Raul de Castro, da capital; dr. João Francisco Barcellos, de Valença, no Campo da Acclamação n. 105.

— E no expresso de Minas, os srs.: José da Costa Lobo, vindo da estação do Esteves, á rua do Rosario n. 14; Domingos dos Reis, de S. Pedro e S. Paulo, na mesma rua e numero; capitão Francisco Joaquim de Andrade Silva, fazendeiro, de Minas, no Royal Hotel; Antonio Maria Paes, de Pouso Alto, á rua do Mercado n. 5; Domingos José de Souza Braga, do Turvo do Pirahy, á rua do Hospicio n. 96; dr. Carlos de Miranda da Silveira Lobo, do Mar de Hespanha, no campo da Acclamação n. 105; Custodio Teixeira Pinto, da Barra do Pirahy; Cunegundes Ferreira de Paulo, da Lage de Murihaé, na casa de pensão Macedo n. 8.

— Acham-se mais n'esta capital os srs.: José Feliciano de Abreu, de Balthazar, á rua do Mercado n. 19; João Baptista Ferreira de Pinho, do mesmo logar, á mesma rua e numero; drs. Felisberto de Azevedo e Francisco Leite, da Europa; commendador Trajano de Moraes e sua familia, de Cantagallo, no Hotel Royal; Bernardino Fernandes Clapp, de Santa Catharina; coronel Pereira Alves, de Pernambuco; Horacio Vaz Guimarães, do Rio da Prata; Jacob O'Keiper, da mesma procedencia, no mesmo hotel; Ignacio da Veiga Barbudo, de Sebastiana, á rua do Mercado n. 5; Antonio Pereira Ribeiro, de Cantagallo, á mesma rua n. 37; dr. Cyrillo de Lemos, de Santa Anna de Macacú, no campo da Acclamação n. 105; dr. Costa Moreira, de Santa Catharina, á rua do Areal n. 8.

— Seguiram ante-hontem os srs.: dr. Leopoldino Cabral de Mello e sua exma. senhora, para Minas; João Coelho de Souza, para a Barra do Pirahy, e João Francisco da Silva Neves, para o mesmo logar.

— Partiram hontem os srs.: Francisco Felippe Bochat, para Funil, e dr. Manuel Ferreira de Mattos, para Barra Mansa.

Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

PARANAGUÁ, 28.

Interpretando o sentimento da população paranaense, pedimos ao patriotico governo provisorio a decretação urgente Egreja Estado. —2º tenente Guilherme Leite, Justiniano de O. Souza Rulla, Joaquim Soares, dr. Francisco de Souza, Jorge de Drusinaby, Ferd. Hurbiniano, O. Miguel Segualt' de Gusy, Jorge João Ferreira Arantes, José Ferreira de Campos, T. Ducheux, José Lobo, Deodoro Legnalt, Francisco Norberto dos Santos, Adriano Ribeiro Rosado, Domingos Soriano da Costa, Geraldo Devisé, Manuel Antonio de Souza, Juvenal Arantes, F. Arantes, Francisco José de Oliveira, Antonio Ribeiro Macedo, Manuel Lobo de Andrade, João Evangelista Espinola e José Silverio Borges.

RIO-NOVO, 29.

O cidadão Christiano Dias da Costa, nomeado recentemente escrivão da collectoria d'esta cidade e interinamente collector, acaba de officiar á camara municipal offerecendo um por cento de seus honorarios para o pagamento da divida interna.

RAPIDAMENTE

Parte amanhã para S. Paulo o Coelho Netto. Uma molestia que o tem enchido de dores vae enchel-o de prazer agora dando-lhe um mez de deliciosa vida campestre, um adoravel mez de fazenda. Um mez, diz elle, mas todos nós sabemos que n'essas circumstancias quem diz um diz dois.

Como eu te invejo, Netto! Como eu te invejo, a ti, que amanhã á noite vaes abraçar esses bellos rapazes da bohemia paulista, tão admiraveis pelo talento como pelo coração, que amanhã á noite pisarás essa terra encantadora de S. Paulo cujo povo é tão bom, tão expansivo, tão sinceramente amigo de quem o procura, que no meio d'elle não ha quem sinta a tristeza pungente de estar só em uma cidade que não conhece! Como eu te invejo, Netto, todos os abraços que vaes receber, todas as agradaveis horas que vaes passar!

Em consolo da tua ausencia teremos nós aqui a lembrança de que ao voltares trarás a mala cheia de contos novos, escriptos no socego doce de um quarto de fazenda, de onde se ouvem as aves e de onde se vê, ao longe, no campo verde, os bois que pastam balouçando vagarosamente as caudas.

Luiz Quirino, que acaba de publicar em S. Paulo o *Tiroteio*, folheto semanal de chronica, que anda por ahi a provocar a troça, é um rapazinho de muito talento.

Novo, muito novo, metteu-se pelos livros velhos a dentro. Agora, ao sahir d'elles, coberto de poeira até os cabellos, ninguem o póde ver sem tomar barrigadas de riso.

O mal do Quirino é isso — está empoeirado. A troça cahindo-lhe em cima faz o mesmo que se pegassem de um espanador e passassem-lh'o pela cabeça abaixo: — limpa-o.

Fóra a mania do classicismo, o rapazito endireita. Qualidades boas tem elle; entre outras, a de não desanimar com os dissabores que vae tendo. Appareceu em S. Paulo redigindo uma revista mensal, que suspendeu logo a publicação; pouco tempo depois atirou aos quatro ventos o *Bohemio*, « folheto quinzenal de critica mansa », que, tanto como o *Tiroteio* agora, e pelo mesmo motivo, acarretou formidavel troça da imprensa; morto o *Bohemio*, surgio elle no *Diario de Noticias* de S. Paulo, escrevendo chronicas, algumas das quaes, por não serem escriptas com o mesmo estylo do folheto, eram merecedoras de leitura; agora publica o *Tiroteio*.

Deixem que elle, tomando em conta devida os reparos d'aquelles que são antigos no officio, procure corrigir-se, e verão depois.

Quando se tem talento, essas esquisitices de menino que começa, de nada valem.

Desempoeirado, o Luiz Quirino ha de ir longe com o seu aspecto de alumno de seminario, que faz com que, ao vel-o, ninguem dê nada por elle.

G.

LOTERIAS

Por decreto de ante-hontem ficou determinado, tendo em vista o disposto no art. 2º § 8º, da lei n. 1099, de 18 de setembro de 1887, que nas extracções das loterias d'esta capital seja observada no futuro anno de 1890 a nova ordem estabelecida pelo sr. ministro da fazenda.

Devem ser pagas hoje, no Thesouro Nacional, as contas das companhias brazileiras de navegação a vapor, Nacional Anonyma do Gaz, Espirito Santo e Caravellas, *City Improvements* e o pessoal do Asylo de Mendicidade.

Foi habilitado o bacharel Basilisso da Silva Caldas ao cargo de juiz de direito.

O movimento do Banco de Credito Real do Brazil, durante a semana finda, na verba: — Auxilios á lavoura — foi o seguinte:

Emprestimos realizados:	
Por letra de duas firmas.	178:000$000
Por penhor agricola....	35:000$000
Por hypotheca..........	865:000$000
Total......	1.078:000$000
Importancia dos emprestimos anteriores.......	7.051:745$390
Somma total mutuada...	8.129:745$390

A folha official publicou hontem o trabalho apresentado ao governo pela commissão encarregada da fundação de uma colonia militar na foz do Iguassú e da construcção de estradas estrategicas no Paraná.

FOYER

Espectaculos de hoje:

SANT'ANNA. — *Descanso.*

RECREIO DRAMATICO.—*Morgadinha de Val-Flor* e intermedio.

VARIEDADES DRAMATICAS. — *Descanso.*

RECREIO DRAMATICO

O espectaculo do Recreio é hoje especial.

Representa-se a *Morgadinha de Val-Flor*, o drama de Pinheiro Chagas, que tanta acceitação tem do nosso publico e um variado intermedio pelos principaes actores do theatro.

A' vista d'isso, parece-nos que não ha razão de queixa e que o Recreio hoje se encherá de espectadores.

O PHONOGRAPHO

O apparelho de Edison, a maravilhosa invenção que causa pasmo a todos que o têm apreciado, continúa ainda em exposição durante esta semana.

A quem ainda não vio o assombroso apparelho, recommendamol-o, certos de que nos agradecerão o conselho.

Aproveitem esta semana, que é a ultima.

Tem sido muito apreciada, em Buenos-Aires, a jovem violinista, nossa conhecida, Giuletta Dionesi.

A FUMAR

Deixo o cigarro pela cigarra—agora em vez do *ronde* vou ter o estrillo vesperal das cantoras selvagens. As tardes não as passarei, pelo menos durante todo o janeiro, a ouvir realejos, a aturar poetas e a encharcar-me de caldo de canna, correndo o risco de ser apanhado pelo sr. Rozendo, que anda agora a agarrar gente para lhe ouvir os phonogrammas. Vou villegiaturar um bocado, n'uma cidadezinha de provincia, em companhia de um dos rapazes mais alegres, e um dos melhores conversadores que jámais tenho encontrado. Poderemos ler os poetas simples, á sombra fresca das arvores, ouvindo cantar a agua leve das fontes—commentaremos Virgilio e Theocrito e recitaremos aos passaros estrophes de Musset. Vae ser um regalo.

Tenho idéa de fazer caçadas como S. Julião, o hospitaleiro. Passarei noites em cabanas, na floresta, á espera da manhã, para cahir de chofre sobre o gamo distrahido, cruzarei os rios, farei toda a especie de bravuras acompanhadas de bom leite, ordenhado á minha vista.

Sei que ha por ahi muita gente que se está mordendo de inveja—a culpa não é minha — arranjem-se. E aqui deixo as minhas despedidas... Até fevereiro.

N.

Mandou-se abonar a Lourenço José Alves da Fonseca Junior a gratificação do logar de porteiro da contadoria de marinha, que exerceu emquanto esteve impedido o effectivo.

Homicidio?

A's 3 horas da manhã de hontem foi recolhido ao xadrez da 1ª estação policial um soldado do batalhão naval, que foi visto cahido na rua da Carioca.

Sendo ás 6 horas encontrado morto, foi o cadaver examinado pelo dr. Nonesio Quadros, que o fez recolher ao Necroterio, onde os drs. Thomaz Coelho e Araujo Lima procederam á necessaria autopsia.

Aquelles medicos verificaram que o cadaver apresentava um ferimento na arteria iliaca primitiva direita, havendo assim todas as probabilidades de ter sido commettido um crime de homicidio.

A' vista d'isto, o cidadão dr. chefe de policia recommendou ao subdelegado do 1º distrito do Sacramento para abrir rigoroso inquerito.

TROÇAS

A MORAL PUBLICA:

Bravo! A policia vae mandar agora
— Ouvindo meus pedidos reiterados —
Que...que certos...negocios sem demora
De casas terreas passem-se a sobrados.

UM SEBASTIANISTA:

O povo—infelicidade!—
Tudo sem protesto acceita,
De commercio a liberdade
Agora nem se respeita!

BAPTISTA, O TROCISTA.

FOLHETIM 21

FERGUS W. HUME

UM MYSTERIO

XII

(*Continuação*)

Havia uma completa desordem, contas pagas e por pagar, cartas velhas, programmas de theatro, cartões de concertos, flores seccas.

— Recordações de antigas aventuras, disse, rindo-se, Colton.

— Isto não me admira, replicou friamente miss Frettby, Brian sempre teve aventuras com uma ou com outra. Entretanto, não ignoraes o que diz lord Lytton: « Ha muitos namoros e um só e verdadeiro amor.» Não ligo, pois, nenhuma importancia a isso.

Comtudo a carta não foi encontrada nem na secretária, nem na sala.

Procuraram no quarto de dormir sem resultado, e Madge estava quasi a renunciar a busca, quando de repente os olhos de Colton cahiram sobre o cesto de papel rasgado, ao qual nenhum dos dois tinha até então feito attenção alguma.

O cesto estava quasi cheio, e, examinando-o, um subito pensamento atravessou o espirito do advogado.

Tocou o tympano e alguns instantes depois entrou mistress Sampson.

— Ha quanto tempo não se esvasia este cesto? perguntou elle.

— Ah! E' a unica censura que tenho a fazer-lhe. Elle me prohibia de limpal-o, a menos que não me désse verbalmente ordem para isso. Dizia que jogava fóra todos os seus papeis de negocios e que podia encontral-os ahi, se tivesse necessidade d'elles. Não toco ahi ha seis semanas, pelo menos. Não acrediteis que eu seja uma má dona de casa. E ao seu desejo era necessario que eu me submettesse. Elle gostava das suas cartas e de todas essas coisas.

— Seis semanas! repetia Colton com uma olhadella significativa a Madge. Ah! e elle recebeu esta carta ha um mez. Confiae em mim, nós havemos de encontral-a ahi.

Madge ajoelhou-se, esvasiou o cesto no tapete, e os dois, ella e Colton, puzeram-se a remexer, examinando com febril attenção cada fragmento de papel.

— Perderam a cabeça, murmurou mistress Sampson, caminhando para a porta. Mas isso não me espanta, sendo...

De repente Madge deu um grito triumphante. Acabava de tirar, de um maço de papeis, uma carta, metade queimada, escripta em um papel grosso côr de crême.

— Emfim! exclamou ella levantando-se. Eu bem sabia que elle não a tinha destruido!

— Não é preciso muita coisa, disse Colton, que lançou sobre o papel um rapido olhar. No estado em que ella está, apenas nos poderá servir de pouca coisa. Não ha assignatura.

Elle tomou o pedaço da carta, approximou-se da janella e estendeu-o sobre a mesa. Estava suja e metade queimada, entretanto podia ainda servir de algum indicio.

Eis o *fac-simile* d'essa carta:

ot villa
oorak 26 julh
A M. Fitzgerald roga—
uma mulher moribun
que deseja dizer-lh
....
como
Bourke-street et
street
Não tard

— Isto não nos adiantará muito, me parece, disse Madge tristemente. A carta prova que elle tinha um *rendez-vous*, mas em que logar?

Colton não respondeu. Examinava minuciosamente o papel.

Depois de alguns momentos de reflexão, exclamou excitadissimo:

— Achei! achei!... Olhe o papel. Vêde que é branco e amarellado; olhae o que está impresso no canto: ot villa, Toorak.

— Então foi em Toorak que elle esteve?

— Em uma hora ir e vir!... Não pense isso.

— Então não foi de Toorak que veio a carta?

— Não. Ella foi escripta em uma das bodegas de Melbourne.

— Como sabe?

—Recordae-vos da moça que a trouxe: uma mulher pobremente vestida... uma vagabunda, que não sabia ler, que vinha com certeza de alguma miseravel bodega de Toorak. Quanto ao papel, ha tres mezes foi commettido um roubo em Toorak e esse papel é provavelmente roubado.

Madge nada dizia, mas o brilho dos seus olhos e o tremor nervoso de suas mãos provavam a sua agitação.

— Esta noite mesmo eu procurarei um *detective*, continuou Colton, triumphante. Trata-se agora de descobrir de onde veio esta carta e quem a escreveu. Sabel-o-hemos, apezar de tudo!

— Crêdes encontrar a mulher que a escreveu?

— Hum! Ella talvez tenha morrido; a carta diz que está moribunda; entretanto, se eu puder pôr a mão na pessoa que trouxe a carta ao club e esperar Fitzgerald na esquina de Bourke-street e de Russell-street, me bastará. Tudo o que tenho necessidade de provar é que elle não subio no cab com Whyte.

— E acreditaes poder proval-o?

— Isso depende d'esta carta. Amanhã eu vol-o direi.

Pouco depois elles deixaram a casa, e quando Madge vio-se no trem de Saint Kilda, sentio pela primeira vez, depois da prisão de Fitzgerald, renascer-lhe a esperança.

XIV

UM OUTRO RICHMOND NO CAMPO DA BATALHA

A antithese do velho adagio: « Os similhantes ligam-se facilmente » deveria ser— os que não são similhantes conservam-se afastados tanto quanto possivel uns dos outros.

Mas o destino, que parece gostar de divertir-se á custa da humanidade, os reune algumas vezes, e resulta d'isso um eterno conflicto entre elementos absolutamente heterogeneos.

O sr. Gorby era um *detective* habil, ao qual todos reconheciam merecimento, excepto o sr. Kilsip.

Por outro lado, este ultimo, *detective* tambem, não era menos habil e todos faziam-lhe justiça, excepto o sr. Gorby.

Um era o fogo, o outro a agua; de sorte que, quando elles estavam juntos, estava-se certo de que tudo iria mal.

Kilsip, no physico, era inteiramente o opposto de Gorby: alto e magro, muito moreno, olhar muito fino, emquanto que o outro, baixo e gordo, tinha um sorriso de satisfação um pouco tolo, que não se encontraria, de certo, no rosto de um homem que passava com justas razões por um dos melhores auxiliares da policia australiana.

Mas era exactamente esse sorriso que mais ajudava Gorby para conseguir as suas informações, porque fica-se geralmente mais bem disposto a dizer se o que se sabe a um homem que parece ingenuo e bom rapaz, do que a um rapaz como Kilsip, com a physionomia aberta e cujos olhos e ouvidos parecem estar sempre attentos.

Os corações deixavam-se sempre levar pelo sorriso e maneiras insinuantes de Gorby, ao passo que, logo que apparecia Kilsip, fechavam-se como ostras.

O rosto nem sempre indica espirito, conforme affirmava o adagio, e os discipulos de Lavater enganam-se algumas vezes, apezar da pretensão de lerem os caracteres nos traços do rosto.

A unica coisa saliente na physionomia de Gorby eram os seus pequeninos e penetrantes olhos, de que elle tão bem sabia servir-se e cujo olhar fazia estremecer aquelles que, sem repararem, deixavam-se lograr pelo seu ar de bonachão.

Kilsip, ao contrario, tinha uma d'estas caras de falcão, que parece estar sempre á espera da occasião para cahir sobre a presa, com olhos brilhantes, nariz aquilino e uma pequena bocca, de labios delgados. Tinha uma côr indefinivel, cabellos negros de azeviche, alto e magro, e movimentos de serpente, que pouco agradavam. Tinha tambem, em larga escala, a astucia da serpente, e quando trabalhava na sombra, o seu successo era certo; mas logo que entrava pessoalmente em scena, a exquisitice do seu todo parecia advertir ás pessoas com quem tratava de se conservarem na defensiva e de não serem muito communicativas. De sorte que, com tudo isso, embora Kilsip fosse o mais habil dos dois, Gorby, graças ás suas vantagens physicas, tinha melhores resultados. Cada um d'elles tinha os seus partidarios e admiradores, mas detestava-se cada um d'elles mutuamente e raramente se encontravam sem brigar.

Quando Gorby foi encarregado do processo do *hansom-cab*, o coração de Kilsip apertou-se de inveja, e quando Fitzgerald foi preso e todas as provas recolhidas por Gorby pareciam não ter deixado duvida alguma sobre a sua criminalidade, o triumpho de seu inimigo foi para elle uma verdadeira tortura. Seria para elle uma felicidade se podesse dizer que Gorby tinha preso um innocente!

Mas a evidencia era tão palpavel, que um similhante pensamento não tinha

O DIA DE HOJE

PARABENS

Fazem annos hoje as exmas. sras.:
D. Maria Amelia Carceller.
D. Rosa Victoria de Campos Porto Pinto Guedes.
D. Luiza Teixeira da Gama Lins de Albuquerque.
D. Delfina Carolina de Miranda.
E os cidadãos:
Charles W. Helder.
Americo Vespucio Pereira do Lago.
S. I. Nogueira da Gama.
José Silveira do Pilar.
Antonio, filho do coronel de engenheiros A. Vicente Guimarães.

Faz hoje annos o cidadão Emilio do Amaral Ribeiro, negociante muito estimado da nossa praça.

AO MUNDO ELEGANTE!!!

Quereis um finissimo chapéo alto, o que ha de mais moderno?!!!!!!!!!!
Quereis um finissimo chapéo baixo inglez, o que ha de mais chic?!!!!!!
Quereis um guarda-chuva inglez, de pura seda, o que ha de mais pschut?!!
Qual o rapaz chic e bonito, e que elegantemente se trajar que deixará de ser freguez da chapelaria Universal? O melhor estabelecimento de chapéos da rua do Ouvidor, casa de Jacintho Lopes, é que está na ponta! é no n. 103, não se enganem! Não tenho casas filiaes! procurem a chapelaria Universal, **Rua do Ouvidor n. 103.**— ESTÁ NA PONTA!!!!

AVISOS

ANNO BOM.— O estabelecimento a Notre Dame de Paris, que está procedendo actualmente á sua grande venda de fim de anno, saldando por preços excepcionaes todos os artigos de que se compõe o seu grande e variado sortimento, acaba de receber lindos objectos para presentes do Anno Bom.

E' franca a entrada nos armazens, os quaes acham-se abertos das 7 horas da manhã até ao anoitecer, com excepção dos domingos e dias feriados.

DR. LUIZ QUADROS, medico. Recados á rua do Ouvidor n. 118.

ADVOGADO — Dr. S. de Barros Pimentel; rua do Rosario n. 86. Das 11 da manhã ás 4 da tarde.

Estado de S. Paulo.—João da Velga Cabral, rua de S. Bento n. 56 B (livraria moderna) encarregado da venda avulsa e agente de assignaturas do *Diario de Noticias*.

Banco Colonizador e Agricola.— Mudou-se para a rua da Alfandega n. 15.

Findando em 31 do corrente o prazo da *vitrine* da exposição Cometa, casa Ketele, vende-se a machina volante e prateleiras de crystal existentes na mesma. Trata-se no deposito geral — rua Primeiro de Março n. 57.

Malas. — O correio geral expedirá as seguintes:

Hoje:

Southampton e Antuerpia, *Hevelius*, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior da republica até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Itapemirim, Benevente, Victoria, Caravellas e Canavieiras, *Estrella*, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, carta para o interior da republica até ás 7 1/2 da manhã, ditas idem com porte duplo até ás 8.

Portos do Norte, inclusive o da Victoria, *Maranhão*, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da republica até ás 7 1/2 da manhã, ditas idem com porte duplo até ás 8.

Imbetiba e Macahé, *Barão de São Diogo*, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até á 1/2 hora da tarde, cartas para o interior da republica até á 1 1/2 e ditas idem com porte duplo até ás 2.

TELEGRAMMAS

Centro Telegraphico

DA IMPRENSA

Recife, 29.

Foi cassada a nomeação do cidadão Luiz Pereira Simões para o cargo de chefe da 4ª secção da secretaria do governo, sendo supprimido o logar por economia.

— Durante a proxima semana a commissão incumbida de angariar donativos para pagamento da divida interna por intermedio dos cidadãos Domingos Seve, Quintas e Moreira Lopes remetterá ao ministro da fazenda a quantia de 3:432$000.

— O *Jornal do Recife* declarou que appareceram em circulação patacões falsos, moedas que imitam as de 2$000.

— O Banco de Pernambuco começará a funccionar em 2 de janeiro proximo.

— A companhia Pernambucana de Navegação Costeira projecta reformar os seus estatutos.

Curityba 29.

A noticia da nomeação do dr. Herculano Freitas para chefe de policia d'este Estado foi muito bem recebida.

Fortaleza, 29

Embarcou hoje com destino a essa capital o cidadão Belarmino Carneiro, que deixa muitas sympathias n'esta cidade pela benefica influencia que exerceu na manutenção da paz publica durante o periodo de transição governamental.

Desterro, 28 (retardado).

A camara municipal de S. Miguel renunciou os poderes, entregando-os em mãos do governador e protestando apoiar o governo provisorio.

— O club republicano, a Associação Commercial, as forças de terra e mar, e a Sociedade Beneficente Commercial telegrapharam ao governo central, applaudindo a separação da Egreja do Estado.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

«EL COMERCIO» DO PERÚ

LIMA, 20 de novembro de 1889.

Os telegrammas que, confirmando as primeiras noticias recebidas sobre a revolução do Brazil, dão conta da maneira como se constituio a nova Republica, são verdadeiramente interessantes. Elles espalham completa luz sobre o extraordinario acontecimento que acaba de realizar-se na nação da America do Sul, que, por sua extensão, população e poder nacional, occupa o primeiro logar no continente.

Temos chamado de [illegible] extraordinario o acontecimento que [illegible] hoje commentam os circulos offi[illegible] e privados de todas as naçõ[illegible] sul-americanas, no meio de uma sorpreza não attenuada pela previsão dos successos, porque é esse com effeito o qualificativo que corresponde á violenta transformação, cujo annuncio ha corrido o mundo e é a palavra que melhor synthetisa nosso pensamento.

Sem derramamento de sangue, sem perturbação alguma, sem commoções populares, sem lutas nem resistencias, verificou-se na nação visinha a mudança mais radical que é possivel imaginar-se na marcha politica de um paiz.

Cahio por terra uma dynastia e com ella todas as instituições proprias de um systema que tinha a antiguidade do seculo no meio de uma tranquillidade perfeita, como se tivesse tido logar uma simples mudança ministerial, ou um d'aquelles accidentes que, carecendo de importancia e de consequencias, passam desapercebidos na historia dos povos.

Uma grande revolução transformou moralmente o Brazil no passar de algumas horas e o governo que succedeu ao imperial reassumio as funcções publicas, começando a dirigir os destinos de sua patria com aquella fórma pacifica e methodica que acompanha os governos antigos e que de maneira alguma ha assignalado a physionomia propria dos que devem iniciar uma nova éra.

Por isso merece a revolução do Brazil esse nome, revelando como exemplo raro na historia até onde conduz a força e a omnipotencia da opinião. Por muito que se conhecessem as tendencias da nação brazileira, por muito que se tivesse presenciado a elaboração lenta da idéa democratica e a marcha da opinião publica, o violento triumpho da Republica é um espectaculo grandioso e eloquente, que mostra o quanto se tem adiantado o mundo em civilização e quanta influencia chegou a ter nas sociedades modernas o principio que desde um seculo exactamente constitue o fundamento unico de todas as soberanias nacionaes.

A revolução do Brazil, a consolidação da Republica Franceza, manifestada pelos votos emanados ultimamente das urnas eleitoraes, têm demonstrado n'aquella republica que a força e as evoluções da opinião são as melhores garantias de um bom governo, a quéda do presidente Grevy dada anteriormente e outros successos similhantes nos ultimos annos em distinctas nações, provam a efficacia da opinião publica e os progressos evidentes da idéa democratica.

A historia nos ensina com exemplos numerosos e constantes que em outros tempos não era commum que se effectuassem evoluções politicas de importancia sem violencias materiaes [illegible] e lutas sangrentas.

O principio ou a idéa dominante venceu sempre [illegible] no meio de profundas agitações populares; os primeiros passos dos que a têm representado se têm assignalado assim por crueis vinganças, seus primeiros actos têm sido impulsionados por essa ira e esse odio, sob cujo alento se têm levantado em momentos dados as classes sociaes, os partidos ou as nações.

Motivo ha, pois, de sobra para admirar-se hoje o espectaculo que o Brazil nos apresenta, e para convencer-se da universalidade do sentimento que determinou a revolução e de que tem tido echo no cumprimento de uma verdadeira necessidade e por mandato da vontade popular, evidentemente manifestada.

Não ha a menor duvida de que o movimento que teve por theatro o Rio de Janeiro não seja um simples accidente sem consequencias, senão uma transformação definitiva e radical, que afiança tambem a unidade e a solidariedade das nações americanas sob seu aspecto moral.

Cabe egualmente a persuasão de que tal echo deve ter resonancia e exercer influencia naquelles centros europeus, onde o espirito republicano luta com o prestigio de instituições seculares.

Seja qual fôr o grão d'esta influencia, é certo que as republicas da America receberam com especial complacencia a noticia da conservação da ordem publica, que acompanhou a importante evolução realizada no Brazil, admirando como é devido a sensatez do povo brazileiro e a decisiva influencia que na dita nação tem tido esse poderoso elemento da opinião, que tantos triumphos vem alcançando, e que tanto direito tem para guiar a marcha das sociedades.

SPORT

HIPPODROMO GUANABARA

Realizou-se hontem a primeira corrida do Hippodromo Guanabara.

Foi este o resultado:

1º pareo—Velocidade—1,000 metros—Animaes até meio sangue—Premios: 250$, 50$ e a entrada ao terceiro.

1ª turma.—Venceu Melton em 1º, Andorinha em 2º e Primadona em 3º. Tempo 67 segundos. *Poules*: 53$700, 20$ e 22$000.

2ª turma.—Venceu Galopim em 1º, Monitor em 2º e Biscaia em 3º. Tempo 67 segundos. *Poules*: 43$500, 16$900 e 16$000.

2º pareo — Commendador Possolo — 1,450 metros — Animaes estrangeiros de 3 annos — Premios: 500$, 80$ e a entrada ao 3º.

Venceu Blitz em 1º, Beauty em 2º e Boulanger em 3º. Tempo — 96". *Poules* 14$, 10$ e 10$.

3º pareo — Oito de Novembro — 1,700 metros—Animaes nacionaes—Premios: —500$, 80$ e a entrada ao 3º.

Venceu Tenor em 1º, Tramoia em 2º e Nero em 1º. Tempo 119". *Poules*: 12$600, 11$200 e 22$500.

4º pareo.—Hippodromo Guanabara.— 1,700 metros.— Animaes de qualquer paiz.—Premios: 600$, 100$ e a entrada ao 3º.

Venceu em 1º logar Beauty, Blitz em 2º e Improver em 3º. Tempo 117 segundos. *Poules*: 171$900, 27$200 e 13$800.

Foi de uma *honestidade* a toda a prova a disputa d'este pareo!

6º pareo—Dr. Paulo Cesar—1,450 metros—Animaes de meio sangue, nacionaes. Premios: 400$, 70$ e a entrada ao 3º.

Venceu Tenor em 1º logar, Monitor em 2º e Nero em 3º. Tempo 98". *Poules*: 16$500, 11$500 e 14$100.

N'este a sahida foi magnifica!

O movimento geral de *poules* vendidas foi de 20:053$000.

Assistiram a alguns pareos da corrida o sr. governador do Estado e o chefe de policia.

A barca que conduzio os passageiros, das Neves para a capital, chegou á ponte do largo do Paço ás *8 horas e 25 minutos da noite*.

Em additamento á noticia que demos ante-hontem sobre os primeiros fasciculos do livro do sr. Manuel Alves de Azevedo Machado—*O Cavallo* — cumpre accrescentar o seguinte:

A obra, uma das primeiras actualmente n'este genero, tem 300 paginas pera mais, dividida em diversas partes, e é ornada de muitas gravuras finissimas, cujos clichés vieram da Europa especialmente para este livro.

A ultima parte d'esta obra, a mais importante justamente, é a que [illegible] dos animaes de corridas [illegible] trata todas as explicaç[illegible], contém ella podem de[illegible] indispensaveis que to[illegible] desejar os srs. criadores, *sportsmen* e amadores do *turf* e será a primeira, como já dissemos, em seu genero, escripta em portuguez.

Está sendo editada nas officinas dos srs. Laemmert & C., e sahirá á luz até meiados de janeiro proximo.

O APOSTOLO

Entrou hontem no 26º anno de sua existencia *O Apostolo*, o jornal que, empunhando o hyssope e envergando a batina, brada sempre: *Clama itaque, clama, ne cesses.*

Cumprimentando o collega, que tão brilhantemente, na imprensa, tem sustentado as suas idéas, damos lhe parabens pelo dia de hontem.

Obtiveram despacho do ministerio da marinha os seguintes requerimentos:

Antonio Fernandes Ribeiro. — Indeferido.

Manuel Pacheco, ex-marinheiro nacional.—Apresente a caderneta.

Antonio José Malheiros de Araujo Couto.—Não tem logar.

Augusto Luiz Pina, machinista de 3ª classe.—Não ha que deferir.

Francisco Lopes Nuno, machinista de 4ª classe, contratado.—A' vista da informação, não tem logar.

João Germano Pereira Gomes.—Compareça na secretaria.

MENSAGEM

DIRIGIDA PELA COMMISSÃO EXECUTIVA DOS HOMENS DE LETTRAS DO RIO DE JANEIRO AO GOVERNO PROVISORIO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Cidadãos.—Ha justamente um seculo o primeiro martyr da idéa republicana no Brazil erguia a cabeça cheia dos grandiosos planos da revolução, e os impulsos de sua nobre alma vibravam unisonos com as lyras de um punhado de poetas.

Era Tiradentes fulgurando no meio da constellação de Claudio, Gonzaga e Peixoto, que são a *Grande Ursa* do céo de nossa historia, como o *Cruzeiro do Sul* é a constellação magna do firmamento de nossa patria. Este facto historico é a representação de um dos phenomenos organicos e typicos da vida social da nação brazileira. N'esta grande porção da America duas forças vivas estiveram constantemente de pé: — o povo e os homens de lettras.

O povo, e quando dizemos o povo, referimo-nos áquella grande parte da nação que os aristocratas de todos os tempos chamaram desdenhosamente o *terceiro e quarto estado*; d'onde, reparae bem, em sua maioria sahio sempre o nosso glorioso exercito; os homens de lettras, e quando dizemos os homens de lettras, referimo-nos a todos aquelles que, tomando a si os encargos intellectuaes da patria, foram, no curso de quatro seculos, os factores mais energicos e mais desinteressados de nosso progresso; plebe e pensadores, sempre estas duas forças caminharam aqui unidas! A historia o testemunha.

No primeiro seculo da descoberta e da conquista não existiam ainda poetas e escriptores; havia coisa de alguma sorte superior—o lyrismo anonymo. Nelle se extravasava a alma do povo na embriaguez de todos os sonhos, na pujança de todos os enthusiasmos, no delirio de todas as esperanças. A poesia e o povo se entendiam.

Ao seculo do descobrimento succedera o da expansão e da resistencia, expansão dos colonos para o interior, resistencia aos estrangeiros, que porfiadamente invadiam capitanias inteiras. Deram-se então os dois factos mais decisivos da historia colonial, e os dois attestados mais authenticos da constituição interna da nação:—a epopéa sem egual da guerra hollandeza, a acção espiritual de Antonio Vieira e Gregorio de Mattos.

Attentae para os factos: na guerra hollandeza os heróes populares, como os deuses de Homero em quatro passos, em quatro encontros definitivos restituiram ao Brazil a integridade de seu corpo e a integridade de seu espirito: a terra deixou de soffrer uma solução de continuidade, as almas ficaram estranhas ás heterodoxias do protestantismo. Este facto assombroso, que a musa da historia reveste-se de galas para cantar, foi levado á realidade sómente, exclusivamente pela energia do povo.— O combate das Tabocas, a batalha primeira dos Guararapes já tinham sido ganhados e ainda João IV, o chefe da dynastia de Bragança, negociava com a Hollanda a cessão definitiva de 400 leguas de costa sobre 200 a dentro pelo coração d'este paiz! — Isto se fazia a troco da paz com os neerlandezes para poder-se mais desassombradamente firmar um throno em Portugal! O patriotismo, a divina abnegação de nossos heróes, salvou-nos.

Ainda uma vez o povo n'esta terra se encarregava de fazer a historia e resguardar o porvir. Os poetas e os homens de lettras não estiveram, n'esse tempo, abaixo de sua missão [illegible] d'isso. Dois gigantes [illegible] Bem longe levantaram [illegible] de cem covados atirando [illegible] as mãos possantes, [illegible] n'este sólo os fructos adamantinos de seu genio.

Gregorio de Mattos, o revolucionario da satyra, o irreverente oppugnador dos ruins costumes, elle, que teve o presentimento da abolição e da Republica; Vieira, o pamphletario do pulpito, o folhetinista das cartas, o flagellador dos máos, elle, que soffreu prisões e affrontas pela liberdade dos indios, um e outro são as lettras em face do povo.

Sempre uma força em frente á outra, harmonicas e indestructiveis na sua harmonia. Entretanto, o seculo XVII escoára-se com o bello episodio popular de Beckmann e o seculo seguinte iniciava-se com os movimentos altamente significativos dos *Emboabas* e *Mascates*, o que importa dizer — já achar-se então nitidamente feita na consciencia popular a differenciação de uma nacionalidade nova, distincta da dos velhos colonizadores.

A riqueza espalha-se; o planalto central está povoado. Minas espreita dos cumes de suas serranias douradas; afia os ouvidos de seus grandes filhos, que escutam ao longe, n'um vago presentimento, os ruidos de régias cabeças que tombam, o verbo dos tribunos que estuam, o clangor de batalhões patrioticos que combatem; Minas, para quem a poesia e a historia reservarão sempre as suas flores mais perfumosas e os seus hymnos mais festivaes, tinha a intuição, o sentimento mais ou menos claro de quanto se passava em Paris.

O 89 da França repercute no Brazil e repercute lá dentro nos sertões encantados... Já vos recordei, cidadãos, o brilho de Tiradentes, cercado de sua pleiade de genios amigos, revolucionarios como elle.

Mas estava escripto que o 89 de França não havia de ter sómente aquella commemoração no Brazil; um seculo depois havia de ter a festa das festas, a commemoração das commemorações na proclamação da — Republica Federal Brazileira.

E, se jamais houve occasião e houve motivos para uma geração de vivos render os preitos do amor e do reconhecimento a uma geração que já se partio da vida, essa occasião é agora, esses motivos são aquelles que constituem o immorredouro elogio dos incomparaveis utopistas da «Inconfidencia.» Nós outros, nós os homens das ultimas decadas do seculo XIX, o grande seculo das reivindicações, não fizemos mais do que seguir pelas linhas geraes que na direcção do futuro tinham sido traçadas pelos condemnados, pelos supplicidados de Minas.

Os factos, porém, seguiram seu caminho normal. Ao seculo de nosso desenvolvimento autonomico seguio-se o seculo da independencia, que havia de ser tambem o seculo da Republica. O povo, como sempre, não se limitou, desde os inicios da grande época, a ser um simples factor economico; foi, ainda e mais que nunca, a primeira quantidade politica que se impunha e com que havia de contar. Os homens de lettras e de sciencia, vindos da geração passada, alteavam-se entre os mais illustres de nossa lingua.

Silva Lisboa, o sabio, fomenta as idéas economicas e abre os portos do Brazil ás nações do mundo. Hyppolito da Costa, o jornalista, é a voz da consciencia livre de Portugal e Brazil contra o despotismo régio; José Bonifacio, poeta e naturalista, Antonio Carlos, orador e publicista, Januario, Lêdo, Sampaio, litteratos e escriptores, formando o fóco, o nucleo que serve de centro a cem outros, todos pensadores e homens de sciencia, fazem a independencia da America Portugueza.

O povo, seleccionado no exercito, é ainda o grande operario do movimento. A evolução se precipita cada vez mais; a 17 e 22 succedem 24 e 31. E quem se acha á testa das lutas n'esse tempo de que se recordam ainda saudosos os nossos maiores, as reliquias vivas d'essa geração de legionarios da liberdade? E' bastante citar as almas heroicas de Odorico Mendes, o mimoso poeta do *Hymno á tarde*, e Evaristo da Veiga, o valente jornalista da *Aurora Fluminense*.

E d'esses dois homens, de cujos feitos a memoria chegava aos dias de nossa meninice como a narrativa de alguma coisa de estranho passada na Roma ou na Athenas dos aureos tempos, o menos que se póde dizer, por ser quanto basta para classifical-os na historia, é que n'este recanto do extremo occidente, no meio de uma população nova, que ensaiava os primeiros passos nas lutas politicas,—elles, na phrase applicada a um estadista europeu que lhes quadra em maior escala, «elles tinham verdadeiras proporções antigas...» Assim, em nosso tempo, sempre que um abalo qualquer no encalço da liberdade, do engrandecimento da gloria agitava o coração de nossa gente, lá estavam os homens da penna. N[illegible] foi manejada [illegible] esta arma punhos [illegible] por mãos mais dextras e [illegible] mais seguros.

As canções dos poetas, as orações dos tribunos, os escriptos dos sabios eram como fórmas diversas de um só pensamento, phrases differentes de uma só idéa. E esta era inilludivelmente a aspiração democratica da nobre terra da America.— Um phenomeno extravagante póde accentuar-se nos ultimos cincoenta annos aos olhos de todos os que quizeram ver: a politica nacional, desencaminhada de seu leito natural, tomou cores imperialistas; mas a litteratura foi e continuou sempre a ser republicana!...

As preoccupações interesseiras iam por um lado e a consciencia nacional ia por outro. Não existe arma mais formidavel do que a palavra; atacado methodicamente, resolutamente, o imperialismo começou a descojuntar-se.— Abrio-se lhe uma grande brecha na extincção do trafico negreiro; foi partido pelo meio na libertação do ventre escravo, esphacelado em destroços na emancipação dos captivos.

E quaes foram os operarios d'esses feitos incomparaveis, que não contam eguaes em todo o mundo; porque em toda a parte elles foram argamassados em sangue, e aqui sahiram das mãos dos homens para as paginas da historia perfumados de flores por entre risos e festas? Euzebio — um jurisconsulto, Paranhos— um mathematico e jornalista, Luiz Gama— um poeta e orador— para só fallar dos mortos; porque pelo que toca á abolição particularmente, se tivessemos de repetir nomes, fôra mister citar os nomes de todos aquelles que n'este paiz nos ultimos decennios conscientemente manejaram uma penna.

Agora mesmo, no facto extraordinario, que é o espanto da Europa e o jubilo da America, na proclamação da Republica, as duas grandes forças lá estão jungidas uma á outra: o povo, consubstanciado no seu exercito democratico, que se acha inteiro em linha por traz de Deodoro; as lettras, representadas em Quintino—o jornalista raro, em Ruy — o orador inexcedivel, em Aristides—o pamphletario vibrante, em Salles—o publicista vidente, em Demetrio — o engenheiro adestrado, e, como laço indestructivel entre todos, Wandenkolk e Benjamim Constant, este ultimo uma culminação genial, onde o caracter militar serve apenas para dar mais pujança á envergadura do sabio.

Assim fallando, cidadãos do governo provisorio, a litteratura brazileira não vem prostrar-se a vossos pés, como junto do throno de Augusto ou de Luiz XIV, em tempos menos livres, espiritos amortecidos por uma educação menos nobre, queimaram o incenso de uma admiração interessada.

Não! Os homens de lettras e artistas do Brazil têm pretenções modestas, porém muito firmes e honradas.

Elles consideram-se um factor no desenvolvimento d'esta patria, um elemento de differenciação e progresso no seio da Republica que ajudaram a fundar.

Elles do governo aguardam apenas justiça e liberdade; justiça para os seus esforços, liberdade para o seu procedimento.

Taes as duas condições magnas para que a Republica não venha a ser, como foi em grande parte o imperio, o reinado das mediocridades, do cretinismo, fôfo e agaloado.

A éra das grandes lutas da politica responsavel abrio-se definitivamente para os brazileiros. Não é mister prégar sómente agora moderação e concordia, é preciso desejar tambem firmeza e trabalho. E, como do seio d'esta terra vão sahir ainda thesouros não vistos, do seio de nossas almas, incendidas pelo sol da nova éra, hão de brotar ideaes riquezas não sonhadas.

A patria abrio as largas azas em direitura á região constellada do progresso; a litteratura vae desprender tambem o vôo para acompanhal-a de perto—Ao futuro! Ao futuro, modeladores de povos, constructores de nações!

Capital, 22 de novembro de 1889.— *Sylvio Romero* (relator).

Ao dr. 5º delegado apresentou-se ante-hontem o menor Theophilo Ramos, que viera de S. Paulo, á procura de seus paes, Frederico Ramos e Anna Benedicta de Oliveira, residentes n'esta cidade.

A autoridade procura descobrir a morada dos paes de Theophilo, afim de fazer-lhes entrega de seu filho.

SUICIDIO

No hospital da Misericordia falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, o cidadão Geraldo José Martins, que para alli fôra remettido em 20 do corrente pelo inspector do 1º quarteirão do 1º districto do Engenho Velho, por ter ingerido uma dóse de verde-paris.

O infeliz éra empregado no Hippodomo Nacional.

O dr. Luiz Quadros verificou hontem o obito de Luiza Maria Baptista, que fallecera sem assistencia de medico na estrada da Gavea, e cujo cadaver fôra removido para o cemiterio de S. João Baptista.

Luiz de tal foi conduzido, por ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, para o hospital da Misericordia, por estar enfermo.

Declarou-se ao director da Escola Polytechnica que lhe compete, na qualidade de membro da commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma d'aquella escola, tratar especialmente da dita reforma na parte administrativa, cabendo aos demais membros apenas a que se refere ao ensino.

Ao subdelegado do 2º districto de S. José queixou-se ante hontem Luiz Antonio Porficio, por ter sido espancado por José dos Santos Neves, morador á rua de Santa Theresa n. 63.

O aggressor foi intimado para haver-se com a autoridade local.

A contadoria de marinha foi autorizada a abonar a Amelia Teixeira de Castro a importancia dos vencimentos que se ficou devendo a seu fallecido marido, Antonio Teixeira de Castro.

Ouvimos dizer estar deliberada a divisão dos cartorios do juizo da provedoria, feitos da fazenda, tabellião de protestos e de ausentes, e a creação de mais dois tabelliães.

Tambem cogita-se na formação de um juizo especial para julgamento prompto de todos os pequenos delictos.

Remetteu-se aos governadores dos differentes Estados, excepto ao do Rio de Janeiro, para que tenha a devida execução, cópia da portaria de 19 do corrente mez, relativa ao estabelecimento de uma época especial de exames geraes de preparatorios de 1 de junho a 15 de julho do anno proximo vindouro.

AINDA OS BONDS

O subdelegado do 2º districto de São José fez medicar na pharmacia da policia o cidadão Eduardo Narciso Gomes, que declarou ter sido contundido entre dois bonds da Companhia Carris Urbanos.

GRANDE INCENDIO

A's 9 horas e 50 minutos da noite de hontem a patrulha que rondava a rua do Ouvidor deu aviso á estação central de bombeiros de haver incendio á rua Sete de Setembro. Compareceu immediatamente todo o pessoal, apresentando-se em seguida o das secções da Alfandega, largos da Carioca e Paço.

Era medonho o aspecto que apresentava a casa n. 43; as chammas, elevando-se aos ares, pareciam devorar todo o quarteirão.

A casa pertence á irmandade de São Pedro, e era occupada, no armazem, pelo sr. João Baptista da Costa, com negocio de vinhos, sob a firma de Baptista da Costa & C., e no sobrado pelo excommerciante Manuel José da Guia Ferreira, com sua familia, composta de cinco pessoas.

O sr. Baptista da Costa é o actual subdelegado do 1º districto de S. José e achava-se presidindo o theatro Recreio Dramatico, tendo fechado o seu estabelecimento ás 2 horas da tarde.

Difficilmente foram salvos os moradores do 1º andar.

Tres senhoras, entre ellas, uma paralytica, e outra muito avançada em annos, foram retiradas por uma janella, sendo transportadas para o predio proximo, onde funcciona o *Club 14 Juillet*.

Salvaram-as de uma morte horrivel dois valentes socios do mesmo club, o guarda nocturno da Candelaria, José Caetano da Camara, soldado de policia Antonio Mendes da Rocha, Antonio Feliciano da Cunha e José Domingos Machado.

Tornava-se o incendio cada vez mais aterrador e sabendo-se que dentro do edificio ainda se achavam o chefe da familia e uma sua filha menor, muitas pessoas acudiram para salval-os, o que quasi se tornava impossivel.

Já se achavam esgotados todos os meios de salvação, quando o sargento de bombeiros, Antonio Valentim Bastos, apresentou em publico a menor Emilia Augusta Ferreira e seu pae, o sr. Guia Ferreira.

A pobre criança, que dormia em um quarto de frente, ao ver-se sorprendida pelas labaredas, correu, espavorida, a despertar seu pae, atirando-se em seguida a um tanque da área, de onde foi tirada por meio de uma corda que se lhe prendeu á cintura.

O infeliz pae ainda procurou sahir pela porta da rua; mas teve de voltar e salvar-se da mesma fórma que sua principal salvadora, ficando, porém, com as mãos dolorosamente queimadas, sendo medicado pelo sr. dr. Thomaz Delfino, 2º delegado.

Todas as pessoas d'essa familia foram recebidas com o maior carinho pelo sr. José Domingos, com negocio de colchoaria á mesma rua n. 40.

No serviço da extincção do incendio cahio, juntamente com a cumieira da casa, o bombeiro Manuel Inharaby, que foi levado para uma pharmacia proxima, onde se verificou estar com muitas queimaduras. Foi tambem soccorrido pelo dr. Luiz Delfino.

O predio ficou totalmente queimado e bem assim tudo quanto n'elle existia.

O negocio achava-se seguro nas companhias de Liverpool e Nova Permanente em 15:000$000.

A' 11 horas já estava quasi extincto o fogo, devido á coragem e actividade do corpo de bombeiros, que mais uma vez se tornou credor da estima e admiração publicas.

No predio visinho, de n. 45, habitavam no sobrado diversos moradores e nas lojas o sr. João Gonçalves dos Santos, com negocio de calçado.

Os fundos soffreram algumas avarias não só pelo fogo, mas ainda pela agua.

Compareceram os srs.: drs. 1º e 2º delegados, subdelegados do 1º e 2º districtos de S. José, da Candelaria, 1º supplente do 1º districto do Sacramento, com seus escrivães, major Valladão, capitão Terra, tenentes Ozorio e Filinto com um piquete de 20 praças de policia; alferes Portuense Coutinho, Cruz Sobrinho e muitos inspectores de quarteirão.

O dr. 1º delegado abrio inquerito, devendo hoje ser interrogados diversos cidadãos.

O pessoal de bombeiros retirou-se ás 12 3/4 horas da noite.

No hospital da Misericordia teve entrada hontem o cidadão João Baptista, que fôra encontrado cahido e enfermo na ladeira de S. Bento.

Foram concedidos ao Banco Auxiliar, na qualidade de cessionario do arrazamento do morro do Senado e aterro dos pantanos da cidade do Rio de Janeiro, os favores autorizados pelo decreto legislativo n. 3,016, de 27 de outubro de 1880.

Como suspeitos de terem tomado parte na gatunagem feita na casa n. 188 da rua General Caldwell, foram presos ante-hontem Antonio Pinto da Silva Azevedo, Vicente Carvalho Ociras, José Ferreira, vulgo *Capenga*, Arcolino José dos Santos e Manuel Joaquim Maia.

O bibliothecario da Bibliotheca Nacional vae ser indemnizado da quantia que dispendeu, proveniente de despezas de prompto, pagamento alli realizado em novembro ultimo.

Para comparecer na audiencia do subdelegado do 2º districto de Santa Anna foi intimado ante-hontem o dono da taverna n. 19 da rua da America, afim de dizer sobre um espancamento feito por um seu caixeiro no menor Joaquim de Oliveira.

Um dos medicos da policia procedeu hontem a corpo de delicto em Silvino Torquato Xavier, que fôra ferido na rua Lopes Quintas, na freguezia da Gavea, o qual foi remettido para o hospital da Misericordia pelo respectivo subdelegado.

No requerimento de Pedro Imperador Homem da Costa, telegraphista de 1ª classe da repartição dos telegraphos, pedindo autorisação para assignar se Pedro Maritimo Homem da Costa, deu o ministerio da agricultura o seguinte despacho: — Deferido.

OS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

As acclamações soltas pela noticia da proclamação da Republica no Rio de Janeiro faziam crer que muita gente na Europa não conhece o Brazil senão pelos libretos de operetas.

Ficaram todos sorprendidos ao saber que o paiz tinha mudado repentinamente o systema de governo, sem abalos e sem violencias.

Revolução alguma foi mais prompta e mais imprevista, diziam uns.

Quem poderia esperar a desthronação de d. Pedro, um principe tão popular? replicavam outros.

E em côro: Não póde ser senão obra dos esclavagistas.

Triplice erro, responderemos nós.

Nunca revolução alguma foi tão imprevista.

O partido republicano sempre existio no Brazil.

Já em 1835 elle tinha conseguido apoderar-se do poder durante alguns dias.

Desde 1862, na *Revista dos Dois Mundos*, M. Elisée Reclus predizia a evolução ou a revolução politica depois da abolição da escravatura, isto é, depois da evolução economica.

Ha dois annos, desde a viagem de d. Pedro á Europa, os republicanos brazileiros têm trabalhado ás claras, por assim dizer, pelo desmoronamento da ordem das coisas estabelecidas.

Assim, no dia 30 de abril ultimo, apezar da prohibição do governo, elles organizaram em S. Paulo um grande *meeting*. Todas as provincias foram n'elle representadas por cinco delegados.

Antes de separarem-se, estes nomearam um *comité* central, sob a presidencia de Quintino Bocayuva, redactor do jornal *O Paiz* e actualmente ministro dos negocios estrangeiros.

Além d'isso, o povo brazileiro devia fatalmente imitar os outros povos do Novo Mundo—succumbir ao contagio dos povos limitrophes.

Tudo, pois, fazia prever os acontecimentos que o congresso pan-americano de Washington talvez precipitou.

A propria familia imperial contava com isso.

O conde d'Eu, o genro do imperador, recebido na occasião de sua ultima viagem através as provincias do norte com os gritos de: Viva a Republica! fazia no Pará a declaração seguinte: «A monarchia do Brazil não tem interesse algum pessoal a sustentar. Se algum dia ella tiver a certeza de que a nação não a quer, seria a primeira a inclinar-se diante da vontade da nação.»

A Republica Brazileira é uma resultante historica, geographica e economica.

Aqui tem quanto ao primeiro ponto.

Passemos ao segundo.

A popularidade de d. Pedro nunca existio, a fallar a verdade, senão nos jornaes europeus.

Vio se perfeitamente bem nestes ultimos dias o quanto essa popularidade valia.

Poder-se-hia prender o imperador, conduzil-o quasi sem escolta de Petropolis ao Rio de Janeiro, sem que ninguem se incommodasse em defendel-o.

Não que elle deixasse de ser estimado, e talvez um pouco amado; mas havia duas personalidades em d. Pedro de Alcantara: o homem e o imperador.

O homem sempre soube inspirar a todos que d'elle se approximavam sentimentos sympathicos pelas suas maneiras affaveis e seu saber, porque d. Pedro era um verdadeiro sabio.

O imperador, a despeito da constituição, quiz representar um papel.

Infelizmente para elle, os seus conhecimentos politicos não egualavam aos seus conhecimentos scientificos.

A sua politica consistio em anniquilar os homens de valor, a fazer abortar todas as iniciativas generosas.

Era tanto assim, que todos os que eram chamados aos conselhos da corôa acabavam denunciando a sua dictadura. Os seus collaboradores, os mais dedicados, foram os primeiros a censurar a sua intervenção em todas as coisas.

O imperador quiz representar um papel e não o soube.

Seria difficil dizer qual foi a grande idéa de seu longo reinado.

E a abolição da escravatura? nos perguntarão.

E' ainda uma lenda.

(*Continúa.*)

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio visitou ante-hontem quatro estalagens da rua dos Invalidos, onde encontrou diversas facas, que apprehendeu.

O gaz consumido durante o primeiro e segundo trimestres do corrente anno, no edificio do Externato do Instituto Nacional, importou em 254$954.

Com a nota—indeferido—despachou o ministerio do interior o requerimento de João Gomes Sobral.

Do sr. Antonio Gonçalves Carneiro, estabelecido com casa de artigos para calçado, recebemos uma interessante folhinha, representando um alegre palhaço, tendo entre mãos um arco varado por um cão e com os lettreiros do estabelecimento.

---

entrado em seu espirito, até o dia em que recebeu um bilhete de Colton, pedindo-lhe que passasse por seu escriptorio, n'essa mesma noite, ás 8 horas, para tratar de assumptos relativos a Whyte.

Kilsip sabia que Colton era o advogado do prisioneiro, e pensou logo que este deveria ter descoberto algum indicio que o encarregaria de seguir; e tudo isso poderia leval-o a descobrir a innocencia de Fitzgerald.

Occupado com essa idéa, elle fez comsigo o juramento de dedicar-se de corpo e alma, embora Colton não o pedisse. Que triumpho para elle se chegasse a convencer Gorby do seu erro!

E estava tão satisfeito com a possibilidade de um tal resultado, que, encontrando, n'esse mesmo dia, o seu rival, convidou-o para tomar um copo de cerveja. Como similhante coisa nunca tivesse succedido, esta subita amabilidade pareceu um tanto suspeita a Gorby, mas a presumpção de ser superior a Kilsip, intellectual e physicamente, fel-o acceitar o convite.

— Ah! disse Kilsip com voz doce e baixa, esfregando as mãos, quando sentaram-se para beber, és um homem feliz por ter logo posto a mão no assassino.

— E' certo, e gabo-me de ter trabalhado com presteza, respondeu Gorby, accendendo o cachimbo. Nunca pensaria que fosse tão simples, embora, ouça isto, fosse preciso muita reflexão antes de me metter n'esse negocio.

— Pensas estar bem certo de que é elle mesmo o assassino? proseguio Kilsip humildemente, mas com os olhos brilhantes.

— Absolutamente certo, absolutamente. Não ha duvida alguma sobre esse ponto; juraria na biblia como é elle. Elle e Whyte odiavam-se.

Elle disse a Whyte: «Eu vos matarei, seja embora na rua.» Encontrou-o bebado, — vae a qualquer parte e volta,— o *cabman* jurou-o,—sobe no *cab* com um homem vivo, e quando desce, o homem está assassinado. Ordena que o conduzam a léste de Melbourne, e entra em sua casa a uma certa hora, de que se recorda a proprietaria. Exactamente o tempo preciso para ir um *cab* da Escola de Grammatica á estrada de Saint-Kilda. Se estás de boa fé, Kilsip, confessarás que não ha que duvidar.

— Parece, com effeito, evidente, disse Kilsip, a pensar na prova que poderia Colton ter encontrado para contradizer uma exposição tão simples: e o que diz elle em sua defeza?

— Só o sr. Colton o sabe, mas, por mais esperto que elle seja, nada encontrará que possa desfazer a evidencia dos factos.

— Não tenhas tanta certeza assim, disse ironicamente Kilsip, desejoso de trincar-lhe o coração.

— Oh! mas eu estou certissimo, replicou Gorby, vermelho como um gallo. Estás enciumado porque não tomaste parte no bolo, não é?

— Ah! mas eu posso ainda pôr a mão na massa.

— Vaes te pôr em campo? Será esta a tua intenção? disse Gorby indignado com um encolher de hombros; em campo e por quem? Por um homem que já está na prisão!

— Eu não creio que seja elle o verdadeiro criminoso.

Gorby olhou-o com ar de piedade.

— Não, naturalmente porque fui eu quem o prendeu. Talvez o acredites quando o vires enforcado.

— E's um homem habil, não o nego, respondeu Kilsip; mas emfim não és o papa para seres infallivel!

— E em que te baseias para suppor que não seja elle o criminoso?

Kilsip contentou-se em sorrir: levantou-se e atravessou de mansinho a sala como um gato.

— Eu não vou confiar-te o que sei, não é? Mas não és tão esperto, e por conseguinte não estás tão certo do successo como pensas.

E com um outro sorriso de desafio sahio sem dizer mais palavra.

Gorby acompanhou-o com os olhos, indignado.

O facto é que Kilsip tinha até então acreditado firmemente na criminalidade de Fitzgerald; mas a communicação de Colton, tendo deixado alguma duvida no seu espirito, metteu-se a divertir-se, irritando Gorby com suas insinuações, embora até aquelle momento nada soubesse que pudesse justifical-as.

— E' a luta entre um gato e uma serpente, pensava Gorby quando seu inimigo se retirou, é inveja que elle tem. Não falta um só élo á corrente de provas que ha contra Fitzgerald, e eu desafio-o a que quebre um só.

Nessa mesma noite, ás 8 horas, Kilsip apresentou-se no escriptorio de Colton, que esperava-o com impaciencia. Fechou mansamente a porta, e sentando-se em frente do advogado, esperou que este lhe dirigisse a palavra. Colton offereceu-lhe primeiro um cigarro, e tirando de um armario uma garrafa de whisky e dois calices, encheu um e offereceu-o ao *detective*. Kilsip recebeu essas pequenas attenções com imperturbavel gravidade. Comtudo ellas não deixaram de impressional-o e isso não escapou ao advogado.

Colton acreditava firmemente na diplomacia e nunca perdia occasião de recommendal-a aos moços, no começo de suas carreiras. «A diplomacia, dizia elle um dia a um jovem aspirante ás honras da magistratura, é o oleo que se deita nas aguas agitadas da vida social, profissional e politica. Se puderes, com um pouco de tacto, tornar os individuos malleaveis, fica certo que ganharás o mundo.»

E elle alliava a pratica á theoria. Sabendo que Kilsip era uma d'essas naturezas felinas que gostam de ser acariciadas e lisonjeadas, tinha para com elle attenções que, estava certo, deviam dispol-o a ajudal-o com todo o interesse.

Não ignorava tambem o seu odio contra Gorby e contava aproveitar-se d'essa circumstancia.

Os acontecimentos posteriores provarão que elle não se tinha enganado.

— Presumo, disse elle encostando a cabeça ao espaldar da poltrona, e acompanhando com os olhos as espiraes de fumaça azulada do seu cigarro, presumo que estaes ao facto de todas as circumstancias do assassinato do *hansom-cab*.

— Tambem me parece, respondeu Kilsip, com um singular brilho nos olhos. Mas Gorby gaba-se da sua habilidade em ter segurado o supposto assassino.

— Ah! ah! disse Colton, o supposto assassino! quer dizer que elle não foi ainda condemnado por um jury, ou que o acreditaes innocente?

— Kilsip olhou o advogado em face, esfregando lentamente as mãos.

— Pois bem, disse elle emfim em um tom deliberado, devo confessar-vos que, antes de ter recebido o vosso bilhete, eu estava convencido de que Gorby tinha andado direito; mas ao saber que tinheis necessidade de me ver, e que sois vós o defensor do prisioneiro, adivinhei que devieis ter descoberto alguma coisa em seu favor, e que desejaveis que eu a esclarecesse.

— E' exactamente isso.

— Como o sr. Fitzgerald confessa ter encontrado Whyte na esquina da rua e chamado o *cab*...

— Como sabeis isso? interrompeu vivamente Colton.

— Gorby m'o disse.

— Como diabo o soube elle?

— Porque elle está sempre a metter o nariz em tudo, exclamou Kilsip, esquecendo em sua indignação que é exactamente isso o principal fim das funções de *detective*; mas, em todo o caso, se o sr. Fitzgerald deixou o sr. Whyte, a unica probabilidade que tem para provar a sua innocencia é que não voltou, como o affirma o *cabmen*.

— Pensa então que Fitzgerald deve invocar um alibi?

— Palavra, senhor, sabeis, está visto, muito mais do que eu d'estes negocios, mas é essa a unica defeza que eu vejo para elle.

— Pois bem, elle não tem intenção alguma de apresentar uma tal defeza.

— Então é que elle é criminoso.

— Tambem não.

— Entretanto, se elle quer salvar a cabeça, terá necessidade de um alibi.

— E' exactamente n'isso que está a difficuldade. Elle não quer salvar a cabeça.

Kilsip, no auge do espanto, bebeu um golle de whisky e esperou depois que Colton se explicasse mais claramente.

— A verdade é que, disse o advogado, accendendo um segundo cigarro, metteu-se-lhe na cabeça a idéa incrivel de não revelar onde esteve nessa noite.

— Comprehendo: aventuras?

— Nada nesse genero. E' o que eu primeiramente tinha pensado, mas enganei-me. Elle foi, simplesmente, ver uma mulher moribunda, que queria dizer-lhe algumas coisas.

— Sobre o que?

— E' justamente o que eu ignoro, e que trata-se de descobrir. Deve ser alguma coisa bastante importante, porque ella mandou buscal-o a toda a pressa— e esteve perto d'ella de uma ás duas horas da manhã de sexta-feira.

— Então não foi elle que voltou no *cab*?

— Não. Elle foi ao *rendez-vous* depois de ter reconhecido e deixado Whyte; mas, por isto ou por aquillo, elle recusa dizer o que era esse *rendez vous*. Eu estive no seu aposento hoje, e ahi encontrei esta carta meio queimada, na qual, como ides ver, pediam lhe que fosse.

Colton deu a carta a Kilsip, que a collocou na mesa, examinando-a com toda a attenção.

(*Continúa*).

FESTA ESCOLAR

No importante estabelecimento de educação—Atheneu Brazileiro—realizou-se domingo ultimo a sessão solemne de encerramento das aulas, com uma festa digna de sinceros encomios.

Dirigido pelo sr. Ulysses Cabral, merece o collegio a que nos referimos ser visitado pelos chefes de familia, por todos quantos desejam dar a seus descendentes uma educação solida, que os habilite, mais tarde, a enfrentar com as difficuldades da vida.

—*—

Antes da ceremonia da distribuição de premios, foi executado um bello concerto, em que tomaram parte os srs.:

Alfredo Pinto de Moraes, que executou, ao piston, uma phantasia sobre a opera — *Filha do Regimento*; Valeriano Couto, amador emerito, que tocou um solo de flauta intitulado: — *La Sirènne*; J. J. Woldenbourg dos Santos e Valeriano dos Santos, que tocaram, com segurança e gosto, a clarineta e flauta, o *Simon Bocanegra*, difficillima phantasia, que mereceu ruidosos applausos; Calixto Cruz, V. Couto, Augusto N. da Rocha, que tocaram o quartetto de Michelis, para flauta, violoncello, violino e piano.

AQUI E ACOLÁ

A senhora chama com urgencia a criada.
— Francisca!
— Senhora!
— Está cheirando a qualquer coisa queimada.
— Está, minh'ama, são as cortinas que queimam.
— Oh! desgraçada! Joga-lhe agua em cima...
— Mas, minh'ama, eu só tenho agua quente!

—*—

O casamento.
— Mas eu não posso casar-te; o teu noivo está muito bebado.
— E' certo, sr. padre, porém quando elle está bom não quer.

—*—

Um pensamento:
— Em regra geral, dizia o G., um velho é simplesmente um individuo que é burro algum tempo antes de qualquer outro!

—*—

Lido em um jornal francez, provinciano:

Precisa-se uma ama

Prefere-se uma mulher.

—*—

Certo advogado, dos mais afreguezados, não brilha pelo amor á verdade.

Pedia elle um dia a separação para uma pobre mulher e esforçava-se por obter *ante-litem* uma pensão para o sustento da sua cliente.

Como é natural, elle pintava em termos eloquentes os apuros e as necessidades da sua cliente.
— Pobre mulher! dizia elle com lagrimas na voz, que, á hora em que fallo, não come talvez ha vinte e quatro horas!

O presidente, que conhecia o homem, ordenou que trouxessem á sua presença a autora.
— Não tem a senhora uma profissão?
— Sou ama de leite.
— Onde?
— Em casa do meu advogado.

—*—

Suzana, que tem seis annos de edade, vae para o collegio e cada sabbado ella diz ao pae que é, ora a primeira, ora a segunda da classe.
— Quantas são vocês? pergunta o papae encantado.
— Oito, responde Suzana.
— Quaes são?
— Olhe, tem eu... depois Paulina...
— E as outras?
— Ah! as outras, eu não as conheço... Ellas sempre faltam ao collegio...

—*—

Fim de uma conversa:
— Emfim, disse-lhe que era um bruto e um idiota.
— E elle não se zangou?
— Nada. E' verdade que eu disse tudo sem alterar a voz, no meio da conversa.

—*—

Entre convidados, que conversam para nada dizerem:
— Porque a natureza deu-nos só um nariz, uma só bocca, etc... e nos gratificou com dois olhos?
— Para olhar com um bom olho as bonitas mulheres e com um mão as sogras.
— E duas orelhas, porque?
— Para ouvir com uma o calumniarem o proximo, e com a outra os cumprimentos lisonjeiros a si proprio.
— E' justo, e tambem para dormirmos sobre ellas.

NICOLAU.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Das vaccinas pastorianas, do dr. Manuel Bastos de Oliveira, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada pelo autor em 13 do corrente mez.

— *Pela Federação* — Estado do Maranhão — Separação da Egreja do Estado — fasciculo escripto pelo cidadão R. Teixeira Mendes.

— *Margarita*, delicada habanera para piano, composição do sr. J. J. Barata.

— *Revista Sul-Americana*, importante publicação do Centro Bibliographico Vulgarizador.

— *These* inaugural do dr. Julio Trajano de Moura, sobre o *Homem Americano*, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

ESTADO DE GOYAZ

MEIA-PONTE, 8 de dezembro de 1889.

A noticia do extraordinario e brilhante movimento revolucionario que no Rio de Janeiro deu logar á deposição da familia reinante e á proclamação da Republica Federativa Brazileira, foi confirmada n'esta cidade pelo correio de 5 do corrente e recebida pela população com todo o enthusiasmo e verdadeiro jubilo.

Espalhada que foi a auspiciosa noticia do grande facto politico, em que tão nobremente, tão valentemente collaboraram o povo, o exercito e armada, os cidadãos drs. Zacharias Monteiro, juiz de direito interino da comarca, e Vicente Baptista, director do Atheneu Meia-pontense, mandaram soltar muitos foguetes, e em suas casas, onde alguns amigos os foram cumprimentar e tambem nas casas dos cidadãos João Florencio de Mendonça e Joaquim Pereira Valle, foram levantados brindes e saudações á nação brazileira, aos Estados Unidos do Brazil, á Republica Federativa, ao Estado livre de Goyaz, ao governo provisorio, ao inclyto marechal Deodoro, aos grandes cidadãos Ruy Barboza, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Benjamim Constant, Silva Jardim, Aristides Lobo, Wandenkolk, etc.

A' noite organizou-se uma passeiata popular, que, tendo á sua frente uma banda de musica particular, percorreu as principaes ruas da cidade ao som da *Marselheza*, pronunciando discursos durante o trajecto os drs. Zacharias Monteiro, Oliveira Godoy, Luiz Jayme e Oscar Leal, sendo todos victoriados pelo povo e havendo muitos vivas á Republica, ao governo provisorio, a Deodoro, Ruy e outros.

No dia seguinte, 6, ao meio dia, reuniu-se a camara sob a presidencia do cidadão João Gonzaga Jayme de Sá, e no meio de acclamações de grande numero de cidadãos de todas as classes, que enchiam o recinto, adherio ao glorioso movimento de 15 de novembro, proclamando o governo republicano.

Por essa occasião a musica, que alli se achava, tocou a *Marselheza* e, o dr. Zacharias Monteiro levantou vivas enthusiasticos, que foram calorosamente correspondidos.

O acto esteve imponente e revestido de toda a solemnidade, lavrando-se uma acta que foi assignada pelos vereadores e por todas as mais pessoas presentes.

E assim os habitantes de Meia Ponte, festejando o feliz e sublime advento da Republica na patria brazileira, cumpriram um dos mais gratos e importantes deveres civicos.

A PEDIDOS

Marechal de campo barão de Alagôas

Subscreveram para erigir-se, no cemiterio de S. Francisco Xavier, um modesto mausoléo, onde eternamente descancem os preciosos restos mortaes do inclyto, valoroso e sempre querido chefe, barão de Alagôas, os seguintes officiaes do exercito:

Entre amigos	1:000$000
Um amigo e camarada agradecido	50$000
Visconde de Maracajú	50$000
Marechal Floriano Peixoto	50$000
Coronel Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck	30$000
Coronel Augusto Fausto de Souza	30$000
Coronel Antonio José Maria Pego Junior	30$000
Coronel Francisco Antonio de Moura	30$000
Coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet	30$000
Tenente-coronel João Thomaz de Cantuaria	30$000
Major José Felix Barboza de Oliveira	30$000
Major Saturnino Ribeiro da Costa Junior	30$000
Capitão Rodolpho Pão Brazil	30$000
Brigadeiro José de Almeida Barreto	20$000
Brigadeiro José Simeão de Oliveira	20$000
Brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer	20$000
Brigadeiro Antonio José do Amaral	20$000
Coronel Joaquim Mendes Ourique Jacques	20$000
Coronel Carlos José da Costa Pimentel	20$000
Coronel Antonio Germano de Andrade Pinto	20$000
Coronel Candido José da Costa	20$000
Coronel Joaquim Jeronymo Barrão	20$000
Coronel Manuel Azevedo do Nascimento	20$000
Coronel João Luiz de Andrade Vasconcellos	20$000
Tenente-coronel Benjamim Constant B. de Magalhães	20$000
Tenente-coronel Dionysio E. de C. Cerqueira	20$000
Tenente-coronel dr. Antonio de Souza Dantas	20$000
Tenente-coronel Francisco Raymundo Ewerton Quadros	20$000
Tenente-coronel Manuel Peixoto Curaino do Amarante	20$000
Tenente-coronel Franklin do Rego Cavalcante de A. Barros	20$000
Tenente-coronel Roberto Ferreira	20$000
Major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães	20$000
Major João Carlos Lobo Botelho	20$000
Major Capitolino da Cunha	20$000
Major João Vicente de Brito Galvão	20$000
Major dr. Francisco Lino Soares de Andrade	20$000
Capitão Vicente Antonio do Espirito Santo	20$000
Tenente Cicero de Brito Galvão	20$000
Tenente-coronel José Maria dos Anjos Espozel Junior	15$000
Major Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo	15$000
Capitão Manuel Presciliano de Oliveira Valladão	15$000
Brigadeiro Manuel Rodrigues B. Fonseca do Brito	10$000
Coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim	10$000
Coronel Francisco da Costa Araujo e Silva	10$000
Coronel Carlos Frederico da Rocha	10$000
Coronel João Manuel de Lima e Silva	10$000
Coronel Tude Soares Neiva	10$000
Coronel Francisco Raphael de Mello Rego	10$000
Coronel Antonio Clemente dos Santos	10$000
Coronel Joaquim José de Magalhães	10$000
Tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guimarães	10$000
Tenente-coronel Honorato C. Ferreira Caldas	10$000
Tenente-coronel Americo Rodrigues de Vasconcellos	10$000
Tenente-coronel Jorge Diniz Santiago	10$000
Tenente-coronel Estevão José Ferraz	10$000
Tenente-coronel Luiz Carlos da Costa Pimentel	10$000
Tenente-coronel Bento José Fernandes Junior	10$000
Tenente-coronel Bibiano Sergio M. da F. Costallat	10$000
Tenente-coronel Sebastião R. Ewerton	10$000
Tenente-coronel Manuel Rodrigues Bragança	10$000
Tenente-coronel Leonardo J. da Fonseca Lessa	10$000
Tenente-coronel Guilherme C. Lassance	10$000
Tenente coronel Manuel Gomes Borges	10$000
Tenente coronel João B. da Silva Telles	10$000
Tenente-coronel João Vicente Leite de Castro	10$000
Tenente coronel Alfredo Ernesto Jacques Ourique	10$000
Tenente-coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva	10$000
Major Manuel Eufrasio dos Santos Dias	10$000
Major Eduardo José Barboza	10$000
Major Arthur de Moraes Pereira	10$000
Major dr. Nicanor Gonçalves da Silva	10$000
Major João Maciel da Costa	10$000
Major Norberto de Amorim Bezerra	10$000
Major Henrique Valladares	10$000
Major Zeferino José Teixeira Campos	10$000
Major Cornelio Carneiro de Barros Azevedo	10$000
Major Antonio Carlos da Silva Piragibe	10$000
Major Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes	10$000
Major José Jardim	10$000
Major Luiz Felippe de Souza Rego	10$000
Major Francisco Antonio Rodrigues Salles	10$000
Tenente-coronel Eduardo J. de Moraes	10$000
Major Carlos Manuel Ferreira de Araujo	10$000
Major João Antonio d'Avila	10$000
Major Francisco da Rocha Callado	10$000
Major João Soares Vieira	10$000
Major Miguel Maria Gerard	10$000
Major Padre Cassiano Coriolano Colonia	10$000
Major Antonio Olympio da Silveira	10$000
Major Roberto Trompowsky	10$000
Major Frederico Solon Sampaio Ribeiro	10$000
Major Manuel da Silva Rosa Junior	10$000
Major Antonio Virgilio de Carvalho	10$000
Major José Maria Marinho da Silva	10$000
Major Braz Ferreira da França Velloso	10$000
Major Carlos Eugenio de Andrade Guimarães	10$000
Major dr. Diogo Garcez Palha	10$000
Major Aureliano Augusto de Azevedo Pedra	10$000
Major Marciano Augusto Botelho de Magalhães	10$000
Major Luiz Antonio de Medeiros	10$000
Capitão Carlos Olympio Ferraz	10$000
Capitão Franklin Francisco Barreto	10$000
Capitão Francisco Pinto de Araujo Corrêa	10$000
Capitão Innocencio Serzedello Corrêa	10$000
Capitão Antonio Antão Ribeiro	10$000
Capitão José Alipio Macedo da F. Costallat	10$000
Capitão Candido Alves da Silva Porto	10$000
Capitão Antonio Marianno de Azevedo Marques	10$000
Capitão Aristides A. Guaraná	10$000
Capitão João Baptista de Azevedo Marques	10$000
Capitão Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo	10$000
Capitão Hermes Rodrigues da Fonseca	10$000
Capitão Pedro Paulo da Fonseca Galvão	10$000
Capitão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva	10$000
Capitão Francisco de Paula Ferreira Gomes	10$000
Capitão Rodolpho Gustavo da Paixão	10$000
Capitão Luiz Barbedo	10$000
Capitão Caetano Manuel de Faria Albuquerque	10$000
Tenente dr. Manuel de Mello Braga	10$000
Tenente Jayme Benevolo	10$000
Tenente Octaviano de Brito Galvão	10$000
Tenente Clodoaldo da Fonseca	10$000
Tenente Augusto Cincinato de Araujo	10$000
Capitão José Pedro de Oliveira Galvão	10$000
Tenente Francisco Mendes da Rocha	10$000
Tenente João do Rego Barros	10$000
Tenente coronel Americo Monteiro de Barros	5$000
Tenente-coronel Francisco José Teixeira Junior	5$000
Tenente-coronel Joaquim R. M. Jardim	5$000
Tenente-coronel Joaquim Pinto Guedes	5$000
Tenente-coronel José Antonio Pereira de Noronha e Silva	5$000
Tenente-coronel Francisco A. C. da Cunha	5$000
Major Antonio Francisco Duarte	5$000
Major Albino Rosière	5$000
Major José Procopio Tavares	5$000
Major Ignacio Henrique de Gouveia	5$000
Capitão Manuel Ferreira das Neves Junior	5$000
Capitão Manuel Climaco dos Santos Souza	5$000
Capitão Flaminio Antonio de Vasconcellos	5$000
Capitão Francisco Xavier Baptista	5$000
Capitão Nicoláo Alexandre Muniz Freire	5$000
Capitão Nicanor Gonçalves da Silva Junior	5$000
Capitão Carlos Delphim de Carvalho	5$000
Capitão Arnaldo Adolpho Alvares Guimarães	5$000
Capitão Raphael Tobias	5$000
Capitão Pedro Antonino Nery	5$000
Capitão Pedro Guilherme A. Silva	5$000
Capitão José de Vasconcellos	5$000
Capitão Bento Thomaz Gonçalves	5$000
Capitão Henrique Candido de Miranda Rego	5$000
Capitão João Carlos Marques Henriques	5$000
Capitão Manuel Rodrigues de Campos	5$000
Capitão Antonio Geraldo de Souza Aguiar	5$000
Capitão dr. Pedro Borges Leitão	5$000
Capitão Eugenio de Mello	5$000
Capitão Carlos Maria da Silva Telles	5$000
Capitão d. Joaquim Balthazar da Silveira	5$000
Capitão Guilherme de Barros Vasconcellos	5$000
Capitão Francisco Felix de Araujo	5$000
Capitão Alexandre Carlos Barreto	5$000
Capitão Aureliano F. de Faria	5$000
Capitão Paulo José Pfaltzgraff	5$000
Capitão Minervino Thomé Rodrigues	5$000
Capitão João da Silva Torres	5$000
Capitão Adolpho de Alencastro Graça	5$000
Capitão Guilherme Rodot Avila	5$000
Capitão Luiz Maria de Mello e Oliveira	5$000
Capitão Lydio Purpurario dos Santos Costa	5$000
Capitão Jeronymo S. dos Santos	5$000
Capitão Miguel de Oliveira Salazar	5$000
Capitão Braz Abrantes	5$000
Capitão Antonio Ribeiro de Aguiar	5$000
Capitão Julio Fernandes de Almeida	5$000
Capitão José Candido de Barros Montenegro	5$000
Capitão Antonio Tertuliano da Silva Mello	5$000
Capitão Almechio Ferreira Mendes	5$000
Capitão Achilles Vellozo Pederneiras	5$000
Capitão Cesar Furtado de Mendonça	5$000
Tenente Victor Guillobel	5$000
Tenente Augusto F. A. Brandão	5$000
Tenente Antonio Caetano da Silva Junior	5$000
Tenente João Barboza Espindola	5$000
Tenente José Joaquim Lapa do Nascimento	5$000
Tenente Ismael Rocha	5$000
Tenente Henrique Justino José Alves Jacutinga	5$000
Tenente José Ferreira M. Miranda	5$000
Tenente Leopoldo Rangel	5$000
Tenente Saturnino Nicoláu Cardozo	5$000
Tenente Manuel Joaquim de Sant'Anna	5$000
Tenente Affonso P. L. Lessa	5$000
Tenente José da Cunha Pires	5$000
Alferes João Thomaz de Cantuaria	5$000
Tenente Augusto Gonçalves Gomide	5$000
Tenente Augusto Cesar Diogo	5$000
Tenente dr. Fernando Barreto	5$000
Tenente Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça	5$000
Tenente dr. Olivio Uzeda	5$000
Tenente Martiniano A. Ferreira	5$000
Tenente José Leoncio de Lima	5$000
Tenente dr. Fortunato Raymundo de Oliveira	5$000
Tenente Eduardo Augusto da Silva	5$000
Tenente Augusto Frederico C. Couto	5$000
Tenente Ildefonso Pires de Moraes Castro	5$000
Tenente José Xavier de Figueiredo Brito	5$000
Tenente Jeronymo Villela Tavares	5$000
Tenente Tobias Becker	5$000
Alferes Odillon Benevolo	5$000
Alferes João Pereira de Oliveira	5$000
Alferes Marcos Curius Mariano de Campos	5$000
Alferes Ismael Marinho Falcão	5$000
Alferes Antonio Maria Quartim	5$000
Alferes Napoleão F. Aché	5$000
Alferes Marcos Franco Rabello	5$000
Alferes Joaquim Dutra da Fonseca	5$000
Alferes João Pio de Oliveira Penna	5$000
Capitão dr. João Cancio	3$000
Alferes Preludiano Ferreira da Rocha	3$000
Alferes Frederico de Gouvêa	3$000
Alferes Pedro Ferreira Netto	3$000
Alferes Manuel Xavier de Oliveira	3$000
Tenente Fernando Veiga	2$000
Alferes Alvaro R. Motta	2$000
Alferes Gabriel Mamede de Araujo e Silva	2$000
2º tenente Odolpho Galvão	2$000
2º tenente Henrique da Silva Pereira	2$000
2º tenente Godofredo de Mello Barreto	2$000
Total	3:287$000

Agua ingleza de Freire d'Aguiar

Adoptada por todos os clinicos como *tonica* e *anti-febril*, nas *convalescenças* em geral e como *appetitivo*. Indicado nas tabellas de medicamentos da inspectoria de hygiene. (.

Ao governo provisorio e ao distincto cidadão o sr. ministro da agricultura.

SEGUROS SOBRE A VIDA

O decreto que hontem publicámos, annullando a concessão feita á *Equitable Life Insurance Co.* para funccionar no Brazil, pede algumas considerações.

Além de ser formulado com justeza o decreto, prestou o ministerio da agricultura um serviço, evitando que, em materia de seguros sobre a vida se continue a autorizar o funccionamento de uma companhia estrangeira anonyma por acções, fórma que não convém em tal caso ao paiz, pois, não sómente prejudica o desenvolvimento de quaesquer companhias nacionaes, que devem merecer apoio e protecção, como tambem são verdadeiros derivativos para os capitaes para o estrangeiro, sem que os resultados compensem.

Accresce, em relação á *Equitable* que esta companhia não tem nos seus proprios estatutos a precisa autorização para abrir agencias e estabelecer filiaes ou succursaes no estrangeiro.

N'esta questão de seguros sobre a vida cumpre que o Estado attente alguma coisa. Antigas especulações desmoralizaram uma sagrada instituição, que devera merecer todo o apoio dos poderes publicos.

Merecem decidido auxilio as instituições que reunirem, a par de scientificas e bem elaboradas tabellas, administrações de vistas largas, sem os meios rotineiros ou egoisticos, que co[illegible]item antes do bem dos associados do [illegible] arranjar sinecuras. Muito ao que em[illegible]em ser repellidas as socontrario dev[illegible] sobre a vida em cidades de seguro[illegible] pura mutualidade que a base não seja a [illegible] quanto dade, que cobre ser mais honesta [illegible] aos elementos de lucro, é mais conducente com o verdadeiro espirito d'estas sociedades.

Não é caso para descurar.

(Editorial do *Diario do Commercio* de 29 de dezembro.)

É universalmente sabido

Não temos mais adjectivos para a Chapelaria Aristocratica, á rua do Ouvidor n. 149, em frente á Notre Dame de Paris.

Dia a dia aquelle estabelecimento «sui generis» ganha sympathias e freguezes pelo renome que tem, e porque n'esta capital nenhum outro emporio fornece chapéos como elle, da mais superior qualidade e do mais commodo preço.

Façam outros preconicios e elogios pomposos, a Chapelaria Aristocratica tem reputação firmada e d'esse pedestal nem os invejosos conseguirão derrocal-a por que — e isto é universalmente sabido — é a primeira e unica das chapelarias que existiram, que existem e que existirão.

Poderoso medicamento

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, socio effectivo da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto e juro, sendo necessario, que em minha clinica tenho empregado a **Emulsão de Scott**, e sempre com proveito, nas pessoas de constituição fraca, anemicas, debeis e escrophulosas, pelo que não duvido aconselhar aos doentes esse poderoso medicamento.

DR. CESAR AUGUSTO MARQUES.

Rio, 4 de janeiro de 1888. (.

Attenção

Felizmente de hoje em diante esta capital achar-se-ha dotada de um bom estabelecimento de chapéos de primeira ordem, onde as pessoas de bom gosto encontrarão o que de mais chic, fino e elegante se fabrica na Europa.

O chefe d'esta boa e conceituada casa, o sr. Arthur Watson, de volta da sua viagem á Europa, trouxe, além de um grande sortimento de chapéos, gravatas, collarinhos e punhos inglezes, meias de fio de Escossia especiaes, botões de ouro e fantasia, chapéos de sol e bengalas, o que ha de mais fino no genero.

Ha muito que resentia-se a falta de um estabelecimento de chapéos, como é actualmente a já muito acreditada *Chapelaria Ingleza*, que acaba de passar por uma grande reforma.

E' N'ESTA CASA QUE SE ENCONTRA OS AFAMADOS CHAPÉOS DE LINCOLN, BENNETT & COMP., da qual são os unicos agentes. (.

DECLARAÇÕES

PETROPOLIS

Havendo a barca *Itamaraty* entrado em serviço regular entre Prainha e Mauá, cessará de hoje em diante o trem das 4 horas da tarde para Petropolis pela linha do Norte. — *Lopes Ribeiro Junior*, chefe do trafego.

ESCOLA POLYTECHNICA

ADIAMENTO DE CONCURSO

De ordem do sr. dr director d'esta escola faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do aviso do ministerio do interior, de 21 do corrente, fica sobrestado, até ulterior deliberação, o concurso para provimento effectivo do logar de substituto da 1ª secção do curso de sciencias physicas e naturaes, cuja inscripção tinha sido aberta a 26 de agosto ultimo.

Secretaria da Escola Polytechnica, 23 de dezembro de 1889.—O secretario, *Augusto Saturnino da Silva Diniz*. (.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

FORNECIMENTO DE VIVERES PARA O HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Contrata-se o fornecimento para o 1º trimestre do anno de 1890, dos seguintes generos:

Pão francez de cem grammas.

Carne verde de vacca, vitella, carneiro, gallinhas, frangos, ovos, leite, gelo, carne secca, toucinho, feijão de varias qualidades, arroz, manteiga, massas, sagú, araruta, marmellada de Therezopolis, goiabada, chá Hyson, dito preto, matte em folha, café moido, assucar refinado, batatas, sal, vinho de Lisboa, dito do Porto (W. Macedo), vinagre de Lisboa e cebolas.

Os concurrentes devem apresentar as suas propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente, sujeitando-se a receber os generos que não forem de primeira qualidade, sendo os pedidos avisados com promptidão e os generos postos no hospital á sua custa.

As propostas serão abertas no dia 31 do corrente, ao meio-dia, na inspectoria geral de hygiene, para onde devem ser dirigidas.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1889.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

BANCO CONSTRUCTOR DO BRAZIL

Os srs. accionistas são convidados a realizar na thesouraria d'este banco, de 2 a 15 de janeiro de 1890, a 2ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1889.—*Visconde de Assis Martins*, presidente.

BANCO CONSTRUCTOR DO BRAZIL

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

De 23 do corrente, inclusive, até o pagamento do dividendo sobre o capital realizado, ficam suspensas as transferencias de acções d'este banco.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1889.— DOMINGOS SILVERIO BITTENCOURT, director secretario.

BANCO DA LAVOURA E DO COMMERCIO DO BRAZIL

63 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 63

CAPITAL.... 20.000:000$000

Pela sua secção commercial desconta letras, empresta sobre caução de titulos e valores e faz em geral todas as operações bancarias.

Tambem recebe dinheiro a premio ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento	3 %
Por letras de 2 a 5 mezes	5 %
Por letras de 6 a 9 mezes	5 1/2 %
Por letras de 10 a 12 mezes	6 %

Sello por conta do banco.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1889.—*M. Carneiro*, secretario.

MASSA FALLIDA DE A. CORUJA & C.

A administração previne aos credores d'esta massa que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o recebimento dos rateios, e que aquelles que não forem reclamados até esse dia, vão ser recolhidos ao cofre dos depositos publicos do Thesouro Nacional.

Rio, 20 de dezembro de 1889. (.

Companhia Locadora Previdencia Domestica

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio d'esta companhia, á rua do Hospicio n. 73, afim de resolverem sobre o disposto nos arts. 37, 44, 45 e 46 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1889.— *Evaristo Xavier da Veiga*, presidente.

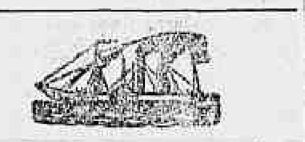
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

Pela secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro se faz publico que ás 12 horas do dia 21 de janeiro proximo vindouro, no gabinete do sr. inspector d'este estabelecimento receber-se-hão propostas para a construcção de um rebocador a helice, movido por uma machina Compound, com condensador de superficie para desenvolver a força de 130 cavallos, tudo de accordo com os planos e especificações que poderão ser examinadas nas directorias de machinas e de construcções navaes do mesmo arsenal.

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, o preço por que se obrigam a fazer a citada construcção e o prazo em que devem concluil-a.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1889.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

AVISOS MARITIMOS



REAL COMPANHIA DE PAQUETES A VAPOR DE SOUTHAMPTON

16 Rua do Visconde de Inhaúma 16

Sahidas para a Europa

1890

Magdalena ...... a 11 de janeiro
Elbe ...... a 28 de »

O PAQUETE A VAPOR

NEVA

Capitão W. H. MILNER

esperado do Rio da Prata e Santos no dia 1º de janeiro

SAHIRÁ PARA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

com escalas pela

Bahia, Pernambuco, Lisboa e VIGO

depois da indispensavel demora

Todos os vapores d'esta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas por estes vapores.

Para carga trata-se com o corretor sr. NUMA R. MACEDO.

Para passagens e mais informações no escriptorio da agencia da Mala Real Ingleza com OS AGENTES

PHIPPS BROTHERS & C.

16 Rua do Visconde de Inhaúma 16

SOBRADO

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

O PAQUETE ALLEMÃO

KRONPRINZ FR. WILHELM

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

sahirá no dia 8 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para

LISBOA

ANTUERPIA E BREMEN

tocando na

BAHIA

levando passageiros e cargas

Os preços das passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A agencia dá bilhetes de passagem para a America do Norte, Asia e Australia.

Para carga trata-se com o Sr. Wm. Pahl, rua do Rosario n. 11, sobrado.

Para passagens e outras informações, com

OS AGENTES

HERM STOLTZ & C.

60 RUA DA ALFANDEGA 60

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE commodos, com pensão, a pessoas sérias, casa de familia; rua do Rezende n. 146. (.

UM RAPAZ que se recommenda vantajosamente e que dispõe de pequeno capital, precisa associar-se a um bom negocio por estabelecer-se ou estabelecido, com pessoa que tambem se recommende, bem como tem em vista um bom negocio, acceitando um socio nas mesmas condições; carta para o Royal Hotel com as iniciaes F. C.

COMPRAM-SE dividas e quaesquer liquidações, quer no Rio, quer fóra, e encarrega-se das mesmas, fazendo as despezas sob commissão. Toma-se causas, ainda mesmo em juizo, fornecendo dinheiro para custeio d'ellas; na rua do Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado. (.

COMPRAM-SE e vendem-se predios, apolices e outros titulos de valor; na rua do Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado. (.

CARTOMANTE — Maria Antonietta, praça da Acclamação n. 44, perto da camara municipal. (.

CARTOMANTE e somnambula, unica. Mme. Josephina, a primeira e mais antiga; na rua de S. José n. 67. (.

CARTOMANTE — Mme. Mercedes, médium vidente e de transporte, para qualquer descoberta; na rua do Regente n. 17, sobrado. (.

CIGARROS de papel, milheiro 1$800, fumo Picapáu 50 pacotes 1$100, charutos a 1$800 o cento. Duarte & C., rua Sete de Setembro n. 104.

CARTAS de fiança de negociantes estabelecidos.—Dão-se na rua de Uruguayana n. 59, sobrado; trata-se com Bastos. (.

CARTAS de fiança para alugueis de predios, dão-se de negociantes; na rua do Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado. (.

CARTAS de fiança para alugueis de predios; na rua Larga de S. Joaquim n. 131. (.

DOUTOR Corsario, especialista nas doenças do bolso, em camas i colxães, Assembléa 75—70 i cinco. O Raits 75. (.

DINHEIRO — Empresta-se particularmente e de prompto, sobre hypotheca e alugueis de predios na cidade e suburbios, a juro de 9, 10 e 12 %; trata-se com o sr. Barros, rua da Uruguayana n. 51, sobrado.

A O GRANDE OCEANO — Calçado inglez; importadores Vieira Junior & C.; rua do Ouvidor n. 109. (.

AO BENDEGO' — Rua do Senador Pompeu n. 204, sobrado, antiga do Principe, esquina da rua do Dr. João Ricardo; dormidas em boas, novas e asseiadas camas para solteiro a 500 rs., quartos arejados para casados a 1$ e 2$000.

ENFEITAM-SE chapéos a 1$500, concertam-se e vendem-se novos, preços baratissimos; na rua de S. José n. 47.

GRANDE liquidação de artigos de armarinho, modas e confecções, até o fim do mez; A Basquine Elegante, rua da Ajuda n. 32. (.

SOLITARIA—Tira-se sempre perfeitamente; na rua do Visconde de Maranguape n. 28. (.

TOMAM-SE mobilias para empalhar, lustrar e concertar, tanto na casa do freguez como na officina, á rua de S. José n. 43. (.

PORTUGUEZ, francez e inglez.—Em 3 mezes garante-se ensinar a fallar e escrever qualquer d'estes idiomas, por 6$ mensaes; rua dos Andradas n. 39. (.

Escripturação mercantil por partidas dobradas, curso completo.— O guarda-livros V. Avellar prepara em 70 lições, por 15$ mensaes; rua dos Andradas n. 39.

LIQUIDAÇÃO A Basquine Elegante, rua da Ajuda n. 32; armarinho, modas, confecções.

A GRAN-VIA Grande sortimento de miudezas de armarinho, perfumarias e roupas brancas, etc., etc., preços baratissimos; 102 A Rua da Uruguayana 102 A.— *PEREIRA & RIBEIRO*. (.

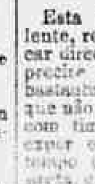
DROGAS a preço fixo com grande reducção, garantindo-se sua legitimidade; na rua Primeiro de Março n. 12. Granado & C.

FUMOS e accessorios para fabricas de cigarros, por preços sem competidores; vendem-se na rua Visconde do Rio Branco n. 20, Casa do Gallo. (.

PRESENTES e novidades, objectos para as festas, sorprezas, cartões para felicitações, e muitos objectos novos, participações de casamentos, cartões de visita de 2$, 3$ e 4$, papel inglez, caixa 500 rs., na Papelaria Carvalhaes, Ourives n. 55, unica, (hoje Rodrigo Silva.) (.

LUSTRINA Optima preparação para dar brilho á roupa engommada, vidro 600 rs.; na drogaria JANVROT, rua de João Alfredo, antiga da Quitanda n. 35 e em S. Paulo, pharmacia Borges, rua de S. Bento n. 66.

COGNAC garantido de uva para
Marca Registrada:
á TORRE EIFFEL



Ch. ROULET, Cognac
Unico Agente e Depositario para o Imperio
ADOLF SPANN
63, Rua do Gal. Camara
RIO DE JANEIRO
Acha-se á venda em todas as confeitarias e armazens [illegible]

INDULINA
TINTA INDELEVEL
DE COR AZUL QUANDO SE MARCA
E' a melhor tinta
indelevel e inalteravel para marcar roupa

Esta tinta dá um resultado excellente, reunindo a vantagem de se marcar directamente a roupa sem que esta precise de algum preparo prévio: é bastante escrever com qualquer penna, que não tenha ainda servido, ou marcar com timbre de madeira ou borracha, e expor o objecto marcado ao sol por tempo conveniente, para fixar a cor preta, que adquire logo em seguida.

Esta tinta tem vantagem a todas quantas tintas de marcar roupa tem apparecido, já pela sua excellente qualidade e já pela grande economia de tempo!

Vende-se em todas as casas de commercio da côrte.

Deposito e fabrica de tintas para escrever, de Cardoso Monteiro. Becco de João Baptista 18 e 20.

AOS PAES DE FAMILIA

Attesto que soffrendo minha filha Eugenia, de um anno de edade, de um enfraquecimento geral proveniente de um catarrho intestinal, de que foi accommettida logo depois do primeiro trabalho de dentição, tendo sido já desenganada por alguns facultativos, que declararam estar ella com tuberculos mesentericos, restabeleceu-se completamente e acha-se no gozo da mais avantajada saude com o uso do Elixir de nectandra amara, que me foi indicado por um particular amigo.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1889. —*José Feliciano da Silva Monteiro*.— Travessa do Bomjardim n. 79 B. (.

O GRANDE
REMEDIO ALLEMÃO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
A venda em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricado por
A. VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

HOTEL DAS AGUAS DO LAMBARY

Acha-se situado em logar alto, isento de humidade e offerece boas accommodações ás pessoas que vierem usar d'estas aguas.

Com aviso de quatro dias de antecedencia, encontrarão na estrada de ferro Minas e Rio (Contendas) conducção de troly, liteira e animaes.

Para minuciosas informações: na côrte, Pereira & Araujo, travessa de S. Francisco de Paula n. 22 A, e em S. Paulo, Christalino L. da Silva, rua Direita n. 33. (.

O PROPRIETARIO,
Joaquim Manuel de Mello Junior.

MOLESTIAS DO PEITO
Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio.
ELIXIR alimenticio DUCRO
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-Janeiro.
Muitos doentes do peito, anemicos e chloroticos teem aproveitado muito com o uso d'este elixir, depois de terem empregado sem exito outros medicamentos.
PARIS, 20, Place des Vosges, E AS PHARM.

GUIA COMMERCIAL
OU
Regras indispensaveis ao bom andamento de uma casa de negocio
EDIÇÃO RESERVADA
PARA
A CLASSE CAIXEIRAL

A' venda na côrte. — Ruas: Ouvidor n. 118 (escriptorio do «Diario de Noticias», Alfandega n. 308, loja e S. José n. 40, a 500 réis; e nas provincias a 600 réis.

AVISO IMPORTANTE

Industriaes pouco conscienciosos vendem a vil preço, com o nosso nome, ou as rubricas "Segundo a Formula do Dr Gibert" ou "Segundo a formula de Gibert e Boutigny" preparados que encerram de 20 a 70 por cento de saes ordinarios do commercio mais ou menos puros. Desejamos salvar nossa responsabilidade avisando aos medicos e ao publico deste commercio indecoroso pois que o medicamento não responde assim ao effeito esperado.

Só garantimos as VERDADEIRAS GRAGÊAS *e o verdadeiro* Xarope Depurativo Iodurado do Dr Gibert *cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do* Dr GIBERT *e de* BOUTIGNY, *e alem disto, o sello do Governo Francez impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Pariz.*

Encontram-se em todas as boas PHARMACIAS e DROGUERIAS.

SÓ DENTIFRICIO
E
ELIXIR
DO
DR. S. D. RAMBO

Este magnifico dentifricio e elixir, [illegible] pela Inspectoria geral de hygiene e recommendados por medicos e dentistas, por sua superioridade [illegible]

Encontram-se nas principaes casas de [illegible]

DEPOSITO GERAL
4 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 4

BOLETIM COMMERCIAL

Rio, 30 de dezembro de 1889

ENTRADAS DE CAPITAES

Banco Commercial, uma entrada de 40$ por acção da nova emissão, de 20 a 31 de dezembro.

Banco Sul-Americano, uma entrada de 20$ por acção, até 8 de janeiro.

E. F. Oeste de Minas, uma entrada de 5 %, ou 10$ por acção, de 5 a 7 de janeiro.

B. C. R. Brazil, uma entrada de 20$ por acção da emissão destinada á Carteira Commercial, de 2 a 15 de janeiro.

Banco Construtor, uma entrada de 10 %, ou 20$ por acção, de 2 a 15 de janeiro.

E. F. Congonhas do Campo, uma entrada de 10 %, ou 20$ por acção, de 2 a 15 de janeiro.

Companhia Commercio de Aguardente, uma entrada de 20$ por acção, até 15 de janeiro.

Companhia Industrial de Stearina, uma entrada de 20$ por acção, até 20 de janeiro.

Companhia Nova Industria, uma entrada de 20$ por acção, até 7 de janeiro.

Banco do Brazil, uma entrada de 10 %, ou 20$ por acção, de 21 a 25 de janeiro.

Companhia Nova Industria, uma entrada de 20$ por acção, do dia 4 a 7 de janeiro.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Locadora Previdencia Domestica (11 horas)	30
Junta dos Corretores, (12 hs.)	30
Manufactora Cruzeiro do Sul, jan.	3
E. Central Paulista, (12 hs.)	4
Companhia Agricola e Manufactureira da Ramie (1 h.)	26

JUNTA DOS CORRETORES

Para preenchimento de uma vaga aberta na junta ultimamente constituida, haverá eleição hoje 30, ao meio-dia, na Praça do Commercio.

CAFÉ

ENTRADAS GERAES

E. F. C. do Brazil	*Saccas*
Dia 28	—
Desde o dia 1	—
Egual periodo de 1888	17.213.277
Cabotagem:	
Dia 28	311.160
Desde o dia 1	1.793.970
Egual periodo de 1888	4.581.692
Barra dentro:	
Dia 28	—
Desde o dia 1	2.225.201
Egual periodo de 1888	2.896.769

COTAÇÕES OFFICIAES

Qualidades	*Por 10 kilos* Nominal
Lavado	
1ª regular	6$740 a 6$810
1ª ordinaria	6$530 » 6$670
2ª boa	6$060 » 6$330
2ª ordinaria	5$930 » 5$990

Não nominaes as qualidades superior e fino e 1ª boa.

ENTRADAS DE GENEROS DO PAIZ

MEZ DE DEZEMBRO

E. F. C. DO BRAZIL

	Dia 29	Desde 1
Aguardente	—	39
Assucar	—	19.200
Algodão	3.170	57.044
Café	426.374	8.556.998
Carvão	92.810	1.020.113
Couros	1.916	193.613
Farinha	—	1.789
Feijão	—	9.688
Fumo	2.567	240.161
Madeiras	—	41.719
Milho	—	10.216
Polvilho	—	3.420
Queijos	822	110.636
Toucinho	1.223	123.913
Diversos	32.079	918.146

TELEGRAMMA

PERNAMBUCO, 28.

O paquete francez *Ville de Ceará* sahio hoje com destino ao Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO, 29.

O vapor *Manáos* sahirá amanhã para o norte.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, «Bretagne»	30
Rio da Prata, «Neva»	1
Liverpool, «Britannia»	1
Portos do Sul, «Cavour»	1
Nova Zelandia, «Doric»	2
Bordéos, por Lisboa, «Matapan»	2
Havre, por Lisboa, Pernambuco e Bahia, «Ville de Ceará»	2
Santos, «Cintra»	3
Nova York, por Pernambuco, «Procida»	3
Santos, «K. Fr. Wilhelm»	6
Valp., por Montevidéo, «Oruba»	7
Rio da Prata, «Adria»	8
Rio da Prata, por Santos, «Europa»	8
Rio da Prata, «Magdalena»	10

VAPORES A SAHIR

South. e Antuerpia, «Hevelius»	30
Portos do Norte, «Maranhão» (1 h.)	30
Nova York e escalas, «Advance»	31
Itapemirim, Benevente, Victoria, Caravellas e Cannavieiras, «Estrella»	31
Mars., Gen. e Napoles, «Bretagne»	31
Imbetiba, «Barão de S. Diogo» (4 horas)	31
Southampton, pela Bahia, Pernambuco, Lisboa e Bordéos, «Neva»	1
Hamburgo, pela Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Buenos-Aires»	
Portos do Sul, «Rio Pardo» (12 hs.)	2
Itapemirim, Guarapary, Victoria e S. Matheus, «Ararunna» (3 hs.)	2
Valparaizo, por Montevidéo, «Britannia» (12 hs.)	2
Rio da Prata, «Matapan»	3
Londres, «Doric»	3
Santos, «Ville de Ceará»	4
Hamburgo, pela Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Cintra»	5
Caravellas, «Faria Lemos» (10 hs.)	5
Bremen e Antuerpia, pela Bahia e Lisboa, «K. Fr. Wilhelm»	8
Genova e Napoles, «Europa»	9
Liverpool, pela Bahia, Pernambuco Lisboa, e Bord., «Oruba»	9
Genova e Napoles, «Adria»	9
Southampton, pela Bahia e Lisboa, «Magdalena»	11

Grandes armazens de fazendas e vestidos feitos — 35 A RUA DOS ANDRADAS 35 A — 140 RUA DA ALFANDEGA 140 — 50 °/₀ mais barato do que em outra qualquer casa !!

Vestidos de zephyr modernos.. 15$000	Vestidos de setim, modernos... 40$000	Vestidos de damassé preto .... 60$000	Vestidos de voil branco..... 40$000	Enxovaes completos para noiva 60$000	Sobretudos de casimira, a..... 10$000	Côrtes de cachemira de côr.... 6$000	Côrtes de lã enfeitados, 5$ e... 10$000
Vestidos de levantines,novidade 20$000	Vestidos de setim preto, 45$ e. 50$000	Vestidos de setim preto ..... 50$000	Vestidos de cachemira branco. 45$000	Enxovaes completos para noiva 80$000	Ditos muito finos, 15$ e..... 20$000	Côrtes de cachemira preta..... 8$000	Côrtes de seda enfeitados, 15$ e 20$000
Vestidos de lã enfeitados, 20$ e 25$000	Vestidos de ottoman preto..... 40$000	Vestidos voil preto ..... 40$000	Vestidos de setim branco..... 50$000	Enxovaes completos para noiva 100$000	Paletots de casimira, 6$, 8$ e.. 10$000	Côrtes de ottoman preto..... 10$000	Côrtes de setim enfeitados.... 15$000
Vestidos de merinó de cores,25$ 30$000	Vestidos de seda de côr, 40$ e. 45$000	Vestidos de vigonha, preto .... 50$000	Vestidos de surah preto..... 60$000	Enxovaes completos, ricos.... 150$000	Ditos muito finos, 15$ e..... 20$000	Côrtes de ottoman seda..... 20$000	Côrtes de ottoman enfeitados.. 25$000
Vestidos de cachemire preto... 35$000	Vestidos de seda preta..... 60$000	Vestidos de surah preto..... 60$000	Vestidos de surah branco..... 60$000	Capas para senhora a 10$ e... 15$000	Paletots bordados, ricos, 3$ e.. 4$000	Côrtes de surah, 20$ e..... 30$000	Côrtes de dumassé enfeitados.. 20$000
Vestidos com vidrilho finos.... 40$000	Vestidos de surah, 55$ e..... 40$000	Vestidos de ottoman preto ..... 50$000	Vestidos da chamalote..... 50$000	Capas enfeitadas a 20$, 25$ e. 30$000	Saias bordadas, ricas, 4$ e.... 4$000	Côrtes de surah preto..... 15$000	Côrtes de ottoman enfeitados.. 30$000
Vestidos com pingentes pretos. 45$000	Vestidos de damassé e seda... 40$000	Vestidos de armur preto..... 40$000	Vestidos de nansouk branco... 45$000	Capas muito ricas..... 40$000	Camisas bordadas, 2$ e..... 4$000	Côrtes de cachemire, finos..... 15$000	Grandes officinas de costura, encommendas em poucas horas ! ! !
Vestidos com placas pretos.... 50$000	Vestidos de setim branco..... 50$000	Vestidos de filó preto..... 50$000	Vestidos de linhobranco..... 40$000	Capas para luto, 15$, 20$ e... 25$000	Meias finissimas, duzia..... 4$000	Côrtes de seda preta..... 30$000	A. J. DE SA' COUTO & C.

EMPREZA DO SECCADOR LACERDA

INVENÇÃO E PRIVILEGIO DO ENGENHEIRO CIVIL
Eugenio de Lacerda

Apropriado ao café em cereja, café despolpado e para reseccar o café antes de beneficiar

A EMPREZA
propõe assentar as suas machinas em duas condições

Nas fazendas onde a colheita attinja a quinze mil arrobas---propõe-se a empreitar a secca da safra, o lavrador nada pagando pela machina e seu assentamento; pagando um preço convencionado por cada arroba de café que seccar.

Ou propõe-se a assentar machinas nas condições seguintes:

Capacidade diaria, para café em cereja tal como vem do cafesal.

Seccador de	60 alqueires	(2,400 litros) custa. . . .	2:500$000
» »	75 »	(3,000 ») »	2:800$000
» »	100 »	(4,000 ») »	3:000$000
» »	125 »	(5,000 ») »	3:500$000
Até capacidade de	1,000 alqueires	. . . . .	10:000$000

O pagamento sendo depois da machina funccionar a contento do comprador.

No Estado de S. Paulo tem a empreza de assentar 18 machinas para o principio da safra vindoura, a menor de 250 alqueires até de 1,000 alqueires.

A acceitação na praça de Santos, onde já se venderam 14,000 arrobas de café preparado n'estes seccadores, é tão real que socios de cinco casas commissarias já encommendaram machinas para suas fazendas.

PARA INFORMAÇÕES E AMOSTRAS DIRIJAM-SE

EMPREZA "SECCADOR LACERDA"
95 RUA DO OUVIDOR 95
ESCRIPTORIO LIDGERWOOD

E CASA EXPORTADORA DE CAFÉ
J. F. LACERDA & C.
15 RUA DA ALFANDEGA 15

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS
RECOMMENDADO pelos mais Afamados medicos PARA SURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.
INDISPENSAVEL durante a estação calmosa
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes
Grande Preservativo nos tempos de Epidemia
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos no Rio-de-Janeiro: André d'OLIVEIRA & GAD, e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao Tonico mais energico.
VINHO AROUD de QUINA
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE
CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no paladar, é o mimigo figado da Anemia e das Debilidades nas Convalescenças das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos
Quando se empreza para recobrar o apparte, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.
Venda en gros, em Paris, na pharmª de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD
NCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.
EXIGIR o nome AROUD

ESTABELECIMENTO
HYDRO E ELECTROTHERAPICO
DE
AUGUSTO MALTA & C.
SOB A DIRECÇÃO MEDICA DOS
DRS. AVELLAR ANDRADE E WERNECK MACHADO
119 RUA SETE DE SETEMBRO 119

Banhos medicinaes, frios e quentes.
Duchas em todas as temperaturas e de todas as especies.
Electricidade para todas as applicações medicas e cirurgicas.
Massagem, Orthopedia e exercicios de gymnastica medica
PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

CONSELHO UTIL

Afim de evitar os diversos incommodos que acompanham o verão, todos os meios preventivos devem ser tomados.

O PHENOL CARNEIRO é de grande utilidade n'essas occasiões. Como bom desinfectante e microbicida, occupa elle o primeiro logar entre as substancias empregadas para esse fim. A desinfecção representa a mais importante medida de que lançam mão os hygienistas para evitar as doenças proprias do verão; anniquilando pelos desinfectantes os germens causadores de terriveis molestias. O PHENOL CARNEIRO é usado com muita vantagem em todos estes casos: na agua do banho geral ou parcial, afim de evitar as erupções cutaneas que apparecem durante a estação quente; nos apparelhos pulverizadores para purificar o ar dos aposentos; na desinfecção das latrinas; como meios abortivos dos furunculos, leicenços, inflammações, etc.

Além d'estes, tem este poderoso desinfectante muitas outras applicações, que se acham indicadas no prospecto que acompanha o vidro.

Dr. Rego Barros.
Dr. Henrique Lopes.
Dr. Eurico Quadros.
Dr. Fernando Barreto.
Dr. B. Teixeira de Carvalho.

RETRATOS
EM PORCELLANA
5$000 A DUZIA
Ditos acabados a capricho. . . 8$000
Os trabalhos d'esta casa são garantidos e a contento dos freguezes.
S. MOREIRA & GUIMARÃES
51 RUA DOS OURIVES 51

CASSAÚ

TABACO DO ORIENTE
O mais claro, fraco e agradavel de todos os fumos, ultima novidade da grande manufactura Marca Veado. (.
76 Rua Sete de Setembro 76

GARGANTA
VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
Recommendadas contra as Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Snrs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Phien em PARIS.

A COMPANHIA SINGER DE NOVA-YORK
TEM RECEBIDO
PARA AS SUAS AFAMADAS MACHINAS PARA COSER
150 medalhas de ouro de 1ª classe, 120 medalhas de prata de 1ª classe, diplomas honrosos e outros trophéos.
A Companhia Singer
attribue esta grande confiança ás seguintes RAZÕES:
SIMPLICIDADE NA CONSTRUCÇÃO
GRANDE SOLIDEZ
UTILIDADE, DURABILIDADE, SUAVIDADE
MARCA DA FABRICA — THE SINGER MFG CO. TRADE MARK — DA COMPANHIA SINGER
Aperfeiçoador perfeito e automatico
Não ha despezas em concertos
Instrucções gratis a todos!!
Garante-se as machinas por seis annos.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Linha, retroz, oleo em vidros e em latas, agulhas, etc., por preços das fabricas.
Deposito principal para estas legitimas e afamadas machinas na côrte e
53 Rua dos Ourives 53
e em Nictheroy
35 BB RUA DO IMPERADOR 35 BB
P. A. C. Mackenzie.

SANATORIO DE BARBACENA

Duchas, banhos, gymnastica, massagem, electrotherapia, etc.
CURA RAPIDA
dos convalescentes anemicos e doentes de fraqueza pulmonar e geral. Tratamento especial para as molestias broncho-pulmonares
RECOMMENDA-SE O CLIMA
E ESTE ESTABELECIMENTO
AOS DOENTES DE BERI-BERI, FEBRES PALUSTRES E MOLESTIAS NERVOSAS
RECEBE DOENTES DE AFFECÇÕES MENTAES
EM UM CHALET ISOLADO DO ESTABELECIMENTO
Os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil param no estribo do Sanatorio, devendo os passageiros comprar bilhetes para Barbacena e pagar sómente mais 400 rs. até este estribo.
Pedir informações ao director do Sanatorio e no Rio de Janeiro ao dr. Azevedo Sodré, rua de Theophilo Ottoni n. 16.
BILHETES DE IDA E VOLTA VALIDOS POR 15 DIAS

ESPELINA E LOBELIA

IMPERIAL DROGARIA E PHARMACIA DE GRANADO & C.ª
12 RUA 1º DE MARÇO 12
RIO DE JANEIRO
VINHO RECONSTITUINTE
Quinum, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada preparado por Granado, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro Approvado pela Junta Central de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial
Applicado em todos os casos de debilidade, sempre que o organismo reclamar um restaurador energico como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perda das forças etc. E tambem de muita utilidade no tratamento das molestias do peito e principalmente da tuberculose pulmonar incipiente.
Dóze.
Para adultos 2 calices por dia e para as creanças, 2 colheres de sopa antes de cada refeição.
FRASCO 2$500
VENDE SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

LICOR DEPURATIVO
VEGETAL

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 delicados cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte do Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

O CALOR
E A
FEBRE AMARELLA
O apparecimento da febre amarella, coincidindo com a estação do calor deixa ver a necessidade indeclinavel de usar das bebidas refrigerantes e dos purgativos temperantes.
Preenchem esta palpitante necessidade as limonadas preparadas com a
POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS
DO
PHARMACEUTICO EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Este delicado producto, obtido segundo os preceitos da arte sob fórmula e processo especial a frio, preenche todas as condições desejaveis para uso de limonadas temperantes e laxativas.
Vende-se na rua do Visconde do Rio Branco n. 14

AGENCIA DE ASSIGNATURA PARA JORNAES ESTRANGEIROS H. LOMBAERTS & C.ª 7 RUA DOS OURIVES 7 RIO DE JANEIRO
A ESTAÇÃO
JORNAL DE MODAS PARISIENSES
DEDICADO ÁS
SENHORAS BRAZILEIRAS
Assignatura annual
Capital 12$000 | Estado 14$000
AVULSO 1$000

FERIDAS
Ninguem use mais de pomadas, unguentos ou cerotos, porque a LUGOLINA ou loção glyco-boro-iodada é um remedio liquido, sem gordura alguma, não suja as roupas e cura radicalmente feridas antigas e recentes, escoriações venereas, boubas, tinha, assaduras de entre coxas, frieiras, suor fetido dos pés e do sovaco, brotoejas, empigens, comichões, gonorrhéas as mais antigas e rebeldes. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nos depositos rua Rodrigo Silva (Ourives) n. 118 e Lavradio n. 106, pharmacia Auxiliar. Preço 1$500.

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO PURO DE
FIGADO DE BACALHÃO
E DOS
Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo Imperial.
É TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE.
É muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão.
É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE DESCOBERTO PARA A TISICA PULMONAR, BRONCHITES, ESCROPHULA, RACHITIS DE CRIANÇAS E DEBILIDADE EM GERAL, E TAMBEM É UM CURATIVO INFALLIVEL PARA AS CONSTIPAÇÕES, TOSSE CHRONICA E AFFECÇÕES DA GARGANTA.
A VENDA NAS BOTICAS E DROGARIAS.

HOMENS
E
MENINOS
Para elles tem a Alfaiataria Progresso um grande sortimento de roupas feitas, que está vendendo por preços eguaes aos de leilão, e assim o fazemos para final liquidação de negocio. E temos tambem o que ha de bom em casimiras e diagonaes para roupas sob medida, que tudo vendemos nas mesmas condições e garantimos com sinceridade que pessoa alguma deixará de comprar por causa do preço, visto ser final liquidação; e, por estarmos liquidando, declaramos nada dever a pessoa alguma, vencido ou a vencer, e é por esta razão que não marcamos preço.
Rio, 1 de dezembro de 1889.
68 Rua da Assembléa 68
COUTINHO GOMES & C.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
392—1ª PARTE
EXTRACÇÃO
TERÇA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ÁS 2 HORAS DA TARDE
O thesoureiro, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

Perfumaria Oriza
L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207
ESS-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possuem um gráu de concentração e suavidade até então desconhecido
São encerrados, debaixo da forma de Lápis ou Pastilhas, dentro de finos quinhos de vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses Lápis-Perfumes não se evaporão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar.
BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIES
a toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO
Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL DO SUL
Este estabelecimento, antigo Hotel das Familias, propriedade de Lemos & C., está hoje reformado e perfeitamente montado. E' gerente da casa o sr. Paulino Affonso de Barros Cobra, e medico o conhecido clinico, dr. Pedro Sanches de Lemos, que é socio do estabelecimento.
A diaria é de 4$, e faz-se reducção de 10 °/₀ para as familias que constarem de mais de cinco pessoas adultas. Um bond fechado conduz os baineantes de hotel para a casa de banhos.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
APROVADOS
pela Junta de Hygiena do Brasil
2, RUA DES LIONS-SAINT-PAUL, 2, PARIS
Xarope Depurativo
de Casca de Laranja amarga, ao Iodureto de Potassio contra affecções escrophulosas, cancerosas, syphiliticas, tumores brancos, da agrura do sangue, etc.
Xarope Ferruginoso
de Casca de Laranja e Quassia amara, ao Proto-Iodureto de Ferro contra as côres pallidas, chlorose, anemia, doenças de langor, rachitismo, etc.
Xarope Sedativo
de Casca de Laranja amarga, ao Bromureto de Potassio calmante certo contra as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, insomnia das crianças, todas affecções nervosas.
Deposito em todas boas Drogarias e Pharmacias.

Licenciados pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil
VERMIFUGES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetito, Prisão de Ventre, Enxaquecas, Vertigens, Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.
Exigir as CAIXINHAS AZUES como rotulo em 4 CORES e o Sello da União dos Fabricantes
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ANNO BOM
O estabelecimento A NOTRE DAME DE PARIS acaba de receber um lindo e variado sortimento de objectos para presentes de Anno Bom.
Os preços são sem precedente.

ALERTA ! !
O RESTAURANT JAVANEZ é o primeiro na capital dos Estados Unidos do Brazil que fornece
Almoço por... 400 rs.
Jantar por... 400 rs.
6 Rua Nova do Ouvidor 6
Olhem que é o numero 6.

EXPOSIÇÃO
DO
PHONOGRAPHO EDISON
133
RUA DO OUVIDOR
Em vista da extraordinaria affluencia de distinctas senhoras e cavalheiros ás demonstrações d'este maravilhoso invento do grande electricista americano, ficam prorogadas por mais alguns dias as referidas demonstrações.
Das 11 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite.
PREÇO DA ENTRADA
2$000

As pessoas que quizerem as PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando preciso. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga ao purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 2 fr. 50
PERFUMARIA
Ricas caixas de perfumaria a 2$500 cada uma, na Cotia, rua de Uruguayana n. 116.